

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

ESPECÍFICAS DA FORMAÇÃO - CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO PINTURA, ESCULTURA E PAPEL; CIÊNCIA DA CONSERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Nome da disciplina	CONSOLIDAÇÃO DE POLICROMIAS - APL061
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Tratamentos de consolidação da pintura. Refixação de policromias. Experimentos com adesivos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ADHESIVES and coatings. London: The Conservation Unit of the Museums & Galleries Commission: Routledge; c1992. 140p. 2. COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. (org) Devoção e Arte- Imaginária Religiosa em Minas Gerais. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo-Edusp, 2005. 3. FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura D'Arts. Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 4. Proyecto COREMANS. Criterios de intervención en retablos y escultura policromada/COREMANS Project. Intervention criteria for altarpieces and polychrome sculpture. Catálogo general de publicaciones oficiales: publicacionesoficiales.boe.es Edición 2017. Disponível em <https://sede.educacion.gob.es/publventura/proyecto-coremans-criterios-de-intervencion-en-retablos-y-escultura-policromadacoremans-project-intervencion-criteria-for-altarpieces-and-polychrome-sculpture/conservacion-restauracion-patrimonio-historico-artistico/21097C>. Acesso em 17 já. 2018.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. GOMEZ GONZALEZ, Maria Luisa. Examen científico aplicado a la conservación de obras de arte. Madrid: Ministerio de Cultura, Instituto de Conservacion y Restauracion de Bienes Culturales, 1994. 2. INSTITUT INTERNATIONAL DE CONSERVATION DES OEUVRES HISTORIQUES ET ARTISTIQUES. CONGRESS INTERNATIONAL: 10.: 1984. PARIS; CONGRESS INTERNATIONAL: (10.: 1984. Paris). Adhesifs et consolidants. Paris: Section Française de l'IIC, 1984. 3. PERRAULT, Gilles. Dorure et polychromie sur bois. [s. l.]: Editions Faton, 1993. 190p. 4. PERUSINI, Giuseppina. Il restauro dei dipinti e delle sculture lignee: storia, teorie e tecniche. 2. ed. Udine: Del Bianco Editore, 1994. 5. SERCK-DEWAIDE, Myriam. Bref historique de l' évolution des traitements des sculptures. Bulletin do IRPA- Institut Royal du Patrimoine Artistique. Bruxelles, n. 27, p.157-174, 1996/ 1998. Tradução para o português por Beatriz Coelho, no Boletim do CEIB, v. 9, n. 31 jul. 6. STUDIES IN CONSERVATION, vol 15, n. 4, nov. 1970.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<p>7. DESCAMPS, Françoise and Jennifer Carballo, eds. Methodology for the Conservation of Polychromed Wooden Altarpieces. Junta de Andalucía, Consejería de Cultura and the J. Paul Getty Trust, 2006. <http://www.getty.edu/conservation/our_projects/field_projects/polychrome/>. Acesso em 12 jan.2018.</p> <p>8. GONZÁLEZ, Marisa Gómes e ESPINOSA, Tereza Gómez. Diagnóstico y metodología de restauración en la escultura policromada. <http://arbor.revistas.csic.es/index.php/arbor/article/download/903/910>. Acesso em 09 jan.2018.</p>
--	--

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS E MATERIAIS EM ESCULTURA POLICROMADA – APL062
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	A escultura policromada no Brasil: histórico, materiais e técnicas utilizadas. Características da policromia: época e regionalismos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAZIN, Germain. A escultura religiosa no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983. 2. COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. (org) Devoção e Arte- Imaginária Religiosa em Minas Gerais. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo-Edusp, 2005. 3. COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. Estudo da escultura devocional em madeira. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014. 4. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. A escola mineira de imaginária e suas particularidades. In: COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos.(Org) Devoção e arte: imaginária religiosa em Minas Gerais. São Paulo: Edusp, 2005. 5. REVISTA Imagem Brasileira. Belo Horizonte: Centro de Estudos da Imaginária Brasileira- CEIB, vol 1, 2, 3 e 4 2001, 2003, 2006 e 2009.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOLETIM DO CEIB- Centro de Estudos da Imaginária Brasileira. Belo Horizonte: Editora CEIB, Volume 1 a 16, Exemplares : 51 – ISSN 18062237 2. MEDEIROS, Gilca Flores de. Restauração de escultura em tecido policromado. In: CONGRESSO DA ABRACOR, VIII, Ouro Preto/ MG, 1996. Anais do VIII. Congresso. Ouro Preto: ABRACOR, 1996. p.163-167. <http://www.abracor.com.br/novosite/congresso/Anais%20do%20VIII%20Congresso.pdf>. Acesso em 03 jan.2018. 3. OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. <i>A imagem religiosa no Brasil</i>. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo; Associação Brasil 500 Anos; 2000. Catálogo da Mostra do Redescobrimento: Arte Barroca. 4. QUITES, Maria Regina Emery. Imagem de vestir: revisão de conceitos através de estudo comparativo entre as ordens terceiras franciscanas no Brasil. Campinas, 2006. Tese de doutorado apresentada à Universidade Estadual de Campinas. Orientador: Luciano Migliaccio. 5. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ciências do patrimônio: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS DE IMPRESSÃO – APL 064
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	<p>História dos registros impressos. Materiais e técnicas de impressão de obras de arte, livros e documentos. Introdução a gravura em metal, xilogravura, litogravura, serigrafia, monotipia, off set etc. Simulação das técnicas.</p>
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAUJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: Instituto Nacional do Livro, c1986. 2. MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 2001. 3. OTH, Otavio (Curador). Os papéis do papel. MEC/Secretaria da Cultura/FUNARTE, 1984. 4. YONG, Laura S. Bookbinding & conservation by hand: a working guide. New Castle,: Oak Knoll Press, 1995.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAPETTI, F. Tecnicas de impresion. Barcelona: Don Bosco, 1975. 326p. 2. GUIA completa de grabado e impresion: tecnicas y materiales. Barcelona: H. Blume, 1982. 192p 3. JEAN, Georges. A escrita: memória dos homens. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. 224p. 4. JOHNSON, Arthur W. A practical guide to book repair and conservation. London: Thames and Hudson, 1990. 5. MATSUDA, Koichi. Washi, o papel artesanal. São Paulo: Aliança Cultural Brasil-Japão, 1994. 6. MCMURTHIE, Douglas C. O livro: impressão e fabrico. Lisboa: Fundação Caloste Gubenkian, 1965. 7. MIDDLETON, Bernard C. A history of english craft bookbinding technique. 4.ed. New Castle, Oak Knoll Press, 1996.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ENCADERNAÇÃO – APL 065
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	História da encadernação. Encadernação monástica e da renascença. Estilos clássicos de encadernação. Técnica, materiais utilizados na restauração de encadernações.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAUJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: Instituto Nacional do Livro, c1986. 2. CASTELLO BRANCO, Zelina. Encadernação história e técnica. São Paulo: 1978. 3. HOUAISS, Antônio. Elementos de bibliologia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967. 4. MARTINS, Wilson. A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca. São Paulo: Ática, 1996. 5. SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. 2. ed. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008. 6. UTSCH, Ana. História da encadernação e restauração de acervos bibliográficos: estatutos simbólicos e práticas escriturárias. Escritos (Fundação Casa de Rui Barbosa), v. 8, p. 159-179, 2016. Disponível em: <http://escritos.rb.gov.br/numero08/artigo09.php>.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. AGATI, Maria Luisa. Il libro manoscritto: introduzione alla codicologia. Roma: L'Erma di Bretschneider, 2003. 2. BANISTER, Manly Miles. The craft of bookbinding. New York: Sterling Publishers, 1975. 160 p. ISBN 0486278522. 3. CAMBRAS, Josep. Encadernação. Lisboa: Estampa, 2004. 4. CHAMBERS, Anne. The practical guide to marbling paper. London: Thames and Hudson, 1988. 5. Cockerell, Douglas. Bookbinding, and the care of books: a handbook for amateurs bookbinders & librarians. New York: Lyons & Burford, 1991. 6. MILEVSKI, Robert J; BECK, Ingrid. Manual de pequenos reparos em livros. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. 7. PALETTA, Fátima Aparecida Colombo; YAMASHITA, Marina Mayumi. Manual de higienização de livros e documentos encadernados. São Paulo: Hucitec, 2004. 8. STUDLEY, Vance. The art & craft handmade paper. New York, Dover Publications, 1990. 9. YONG, Laura S. Bookbinding & conservation by hand: a working guide. New Castle: Oak Knoll Press, 1995.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONSERVAÇÃO DE PAPEL I – APL066
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	História e tecnologia da fabricação de papel. Preservação, conservação e restauração de livros, documentos e obras sobre papel. Política de preservação de acervos. Embalagem, acondicionamento, manuseio e montagens para arquivamento, exposição e transporte de obras de valor artístico ou histórico.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/ Arquivo Nacional, 1985. (Publicações técnicas, 41).2. BECK, Ingrid. Manual de preservação de documentos. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1991. (Publicações técnicas, 46).3. DELFIN MARQUEZ, Q. Ignacio. Guia de restauracion de documentos graficos. Mexico: Direccion de Restauracion del Patrimonio Cultural, 1981.3. MELLO, Márcia; PESSOA, Maristela. Manual de acondicionamento de material fotográfico. Rio de Janeiro: Funarte/ IBAC, 1994.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CASTELLO BRANCO, Zelina. Encadernação história e técnica. São Paulo: 1978.2. CHAMBERS, Anne. The practical guide to marbling paper. London: Thames and Hudson, 1988.3. HUNTER, Dard. Papermaking: the history and technique of an ancient craft. New York: Dover Publication, 1978.4. ROTH, Otavio (Curador). Os papéis do papel. MEC/Secretaria da Cultura/FUNARTE.5. STUDLEY, Vance. The art & craft handmade paper. New York, Dover Publications, 1990.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	SEMINÁRIO – BOTÂNICA – APL 063
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Inovações teórico-metodológicas, conferências e debates com professores ou especialistas convidados sobre identificação da madeira: análise macroscópica, microscópica e características anatômicas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. GONZAGA, Armando Luiz. Madeira: Uso e Conservação. Brasília, IPHAN/MONUMENTA, 2006.2. TEIXIDÓ I Cami, Josepmaria, SANTAMERA, Jacinto Chicharro. A talha escultura em madeira. Editorial Estampa, Lisboa, 1997.3. BAZIN, Germain A escultura religiosa no Brasil. Rio de Janeiro: Record, 1983.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CANEVA, Giulia. Biology in the conservation of works of art. Rome, 1991.2. LELIS, Antonio Tadeu (coord), Manual de biodeterioração de madeiras em edificações. Instituto de pesquisas Tecnológicas de São Paulo, São Paulo, 2001.3. MADEIRA: uso sustentável na construção civil/ São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas-IPT- SVMA: SindusCon-SP, São Paulo, 20034. MARTOS, Arturo Diaz. Restauración y conservación del arte pictórico, Arte Restauro SA; Madri, 1975.5. TRUCCO, Richard E. Desinfestação de Objetos de Museus por meio do uso de atmosferas Anoxias. Anais do VII Congresso da ABRACOR, Seminário, Panorama Atual da Conservação na América Latina, Petrópolis, 1994.p.275,

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CARACTERIZAÇÃO DE PINTURAS – APL068
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Aspectos físicos, químicos e comportamento mecânico. Reconhecimento de fibras e modos de tecelagem. Estabilidade dos materiais. Identificação, caracterização e documentação de uma pintura. Técnicas e materiais para sua consolidação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. HOCKNEY, David; MACEDO, José Marcos Mariani de. O conhecimento secreto: redescobrimo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac & Naify 2001. 298 p.2. MAYER, Ralph; SHEEHAN, Steven. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1996.3. MEDEIROS, João. Técnica da pintura. Rio de Janeiro: Americana, 1973.4. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. Iniciação a pintura. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. COLQUHOUM, Norman. Painting : a creative approach : a guide to modern methods and materials. New York: Dover, 1969.2. CORRADINI, Juan. Cuadros bajo la lupa : manual de conservación para uso de los coleccionistas, con un método de examen ocular y consejos sobre restauración. Buenos Aires: La Mandragora, 1956.3. HAYES, Colin. Guia completa de pintura y dibujo : tecnicas y materiales. Madrid: H. Blume, 1980.4. MARETTE, Jacqueline. Connaissance des primitifs par l'etude du bois: du XII au XVI siecle.. Paris: A. & J. Picard, 1961.5. ISABOY, L. Técnicas de guache y temple. Barcelona: [19--].6. LAMB, Lynton. Preparation for painting: the purpose and materials of the artist. London: 1954..

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	EXAMES ESPECIAIS – APL067
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Exames físicos da obra de arte de valor histórico ou artístico através de procedimentos e luzes especiais. Conhecimento da capacidade e do funcionamento dos equipamentos utilizados. Interpretação dos resultados
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. GILARDONI, Arturo; ORSINI, Riccardo A.; TACCANI, Silvia. X-Rays in Art: physics – technique – applications. Italy: Gilardoni S.p.A., 1977. 2. HOURS, Magdeleine, Les Secrets des chefs-d’oeuvre, França: Robert Laffont, Paris, 1980. 3. ROSADO, Alessandra; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. História da arte técnica : um olhar contemporâneo sobre a práxis das ciências humanas e naturais no estudo de pinturas sobre tela e madeira. 2011. 289, [12] f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. <http://hdl.handle.net/1843/JSSS-8NXE38>. Acessado em 05 jan.2018. 4. ADAMS, Ansel; BAKER, Robert. A câmera. 4. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 204p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAGAULT, Dominique; MARSAC, Jean; VIGEARS, Daniel. LA PHOTOGRAPHIE AU LABORATOIRE DE RECHERCHE DES MUSÉES DE FRANCE. <http://www.culture.gouv.fr/culture/conservation/fr/methodes/photolrmf.htm> . Acesso em 27 abr.2007. 2. CONSIDINE, Brian. RECENT INITIATIVES IN TECHNICAL ART HISTORY. The Getty Conservation Institute Newsletter. Vol. 20, número 1, 2005. 3. CRUZ, António J. IMAGENS PERDIDAS, IMAGENS ACHADAS: PINTURAS REVELADAS PELOS RAIOS X NO INSTITUTO JOSÉ DE FIGUEIREDO. Artigo publicado em: 100 Anos da Descoberta dos Raios X. A radiação X no desenvolvimento científico e na sociedade, Lisboa: Universidade Nova, 1995. 4. LIMA, Rita de C. F. de; MAGNANI, Fábio S.; NUNES, Renata. DETECÇÃO DE FALHAS EM MONUMENTOS HISTÓRICOS DE OLINDA ATRAVÉS DE IMAGENS POR INFRAVERMELHO – UMA ANÁLISE PRELIMINAR. Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação. Vol. 1, Número 6, Recife: AERPA Editora, 2007. 5. MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antônio C. N. Restauração: Ciência e Arte - O exame da fluorescência da pintura, Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 1996.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	VULNERABILIDADE DE MATERIAIS À DEGRADAÇÃO- APL069
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Tipologia de materiais construtivos e de coleções: sua susceptibilidade a agentes de degradação; agentes de degradação e sua forma físico-química de ação.
Bibliografia básica	<p>1. FIGUEIREDO JR., J.C.D. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais : uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p. ISBN 9788564670020.</p> <p>2. CALLISTER, William D; RETHWISCH, David G. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, c2012. xxi, 817 p. ISBN 9788521621249 (broch.).</p> <p>3. FRONER, Yacy-Ara e SOUZA, Luiz Antônio Cruz. Reconhecimento de materiais que compõem acervos. Belo Horizonte: EBA / UFMG, 2008. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFMG. (Tópicos em conservação preventiva - caderno 4). <http://www.lacior.org/demu/pdf/caderno4.pdf>. Acesso em 02 jan.2018.</p> <p>4. TORRACA, G.; GETTY CONSERVATION INSTITUTE. Lectures on materials science for architectural conservation. Los Angeles: Getty Conservation Institute, 2009. <https://www.getty.edu/conservation/publications_resources/pdf_publications/pdf/torraca.pdf>. Acesso em 02 jan.2018.</p>
Bibliografia complementar	<p>1. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Conservação de coleções. São Paulo: EDUSP: 2005. 224 p. (Museologia.Roteiros práticos; 9). ISBN : 8531408989</p> <p>2.CANADIAN CONSERVATION INSTITUTE. Notas del Instituto Canadense de Conservacion. <http://www.cncr.cl/611/w3-article-52503.html>. Acesso em 02 jan.2018.</p> <p>3.MILLS, John S; WHITE, Raymond. The organic chemistry of museum objects. 2nd. ed. Oxford: Butterworth, c1994. 206p.</p> <p>4.NATIONAL PARK SERVICE. NPS museum handbook.<https://www.nps.gov/museum/publications/handbook.html>. Acesso em 02 jan.2018.</p>

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ICONOGRAFIA RELIGIOSA – APL070
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Hagiografia, iconografia e iconologia. Identificação e interpretação iconográfica e iconológica de esculturas e pinturas religiosas do período colonial. Iconografia das religiões cristãs ocidentais e afro-brasileiras. Sincretismo e miscigenações.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. AMÂNCIO, Iris Maria da Costa; BIATO, Marcel; LOPES, Jose de Sousa Miguel; REIS, Liana Maria; GARRICK, Kayode; PIMENTA, Fernando Jacques de Magalhães; SANTOS, Erisvaldo Pereira dos; GOIS, Aurino Jose;. África-Brasil-África: matrizes, heranças e diálogos contemporâneos. Belo Horizonte: Editora PUC Minas; Nandyala, 2008. 2. ATTWATER, Donald. Dicionário de Santos. São Paulo, Arte Editora, 1991. 3. CAMPOS, Adalgisa Arantes. Arte sacra no Brasil colonial. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2011. 4. COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos (Org.). Devoção e arte: imaginária religiosa em Minas Gerais. São Paulo: Edusp, 2005. 5. MEGALE, Nilza Botelho. Invocações da Virgem Maria no Brasil: história, iconografia, folclore. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 6. PANOFKY, Erwin. Significado nas artes visuais. São Paulo: Perspectiva, 1976.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOYER, Marie-France. Culto e imagem da Virgem. São Paulo: Cosac & Naify, 2000. 2. CENTRO DE ESTUDOS DA IMAGINÁRIA BRASILEIRA. Imagem brasileira. Belo Horizonte: CEIB, 2001-2009. 3. JACOPO, de Varazze. Legenda Áurea: vida de Santos. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. 4. LICHTENSTEIN, Jacqueline (dir.). <i>A pintura: textos essenciais</i> - v. 2: a teologia da imagem e o estatuto da pintura. Trad. Magnólia Costa. São Paulo: Editora 34, 2004. 5. NEMER, José Alberto. A mão devota: santeiros populares das Minas Gerais nos séculos 18 e 19. Rio de Janeiro: Bem-Te-Vi, 2008. 6. ROIG, Juan F. Iconografia de los santos. Barcelona: Omega, 1950. 7. SCHENONE, Hector H. Iconografia del arte colonial: los Santos. Buenos Aires: Fundación Tarea, 1992.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONSOLIDAÇÃO DE SUPORTE DE ESCULTURAS – APL 071
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	História e tecnologia da escultura policromada. O suporte de madeira e suas deteriorações. Experimentos com adesivos e materiais consolidantes. Simulados com materiais utilizados na restauração. Consolidação da madeira. Critérios para consolidação de partes faltantes.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRE, Jean-Michel. Restauration des sculptures. Fribourg: Office du Livre, 1977. 129p 2. PERUSINI, Giuseppina. Il restauro dei dipinti e delle sculture lignee: storia, teorie e tecniche. 2. ed. Udine: Del Bianco Editore, 1994 303p. 3. MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. Restauração: ciência e arte. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: IPHAN, 1996. 408p. 4. FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura D’Ars. Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 5. Proyecto COREMANS. Criterios de intervención en retablos y escultura policromada/COREMANS Project. Intervention criteria for altarpieces and polychrome sculpture. Catálogo general de publicaciones oficiales: publicacionesoficiales.boe.es Edición 2017.<https://sede.educacion.gob.es/publiventa/proyecto-coremans-criterios-de-intervencion-en-retablos-y-escultura-policromadacoremans-project-intervention-criteria-for-altarpieces-and-polychrome-sculpture/conservacion-restauracion-patrimonio-historico-artistico/21097C>. Acesso em 13 jan.2018. 6.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. INSTITUT INTERNATIONAL DE CONSERVATION DES OEUVRES HISTORIQUES ET ARTISTIQUES. CONGRESS INTERNATIONAL: 10.: 1984. PARIS; CONGRESS INTERNATIONAL: (10.: 1984. Paris). Adhesifs et consolidants. Paris: Section Française de l’IIC, 1984. 227p. 2. BUCK, RICHARD D; INTERNATIONAL INSTITUTE FOR CONSERVATION OF HISTORIC AND ARTISTIC WORKS, WOOD IN PAINTING AND THE: (7.: 1978. Oxford). The behavior of wood and the treatment of panel paintings. Washington, D. C.: THE upper midwest conservation association, [19]. 68p. 3. THOMPSON, R.(RAYMOND); ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. The chemistry of wood preservation. Cambridge: The Royal Society of Chemistry, c1991. 315p. 4. PRIETO, Mónica Bahamondez. Crónica de la restauración de la Virgen del Carmen de la Parroqui El Sagrario.<http://www.cncr.cl/611/w3-article-4667.html>. Acesso em 20 out. 2016. 5. SERCK-DEWARDE, Myriam. Exemples de restauration dé-restauration, re-restauration de quelques sculputures analyse des faits et réflexions. In: Restauration, de-restauration, re-restauration.../ c1995 - COLLOQUE SUR LA CONSERVATION RESTAURATION DES BIENS CULTURELS: 4.: 1995. Paris. Restauration, de-restauration, re-restauration.... Paris: Association des

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<p>Restaurateurs d'Art et d' Archeologie de Formation Universitaire, c1995. 335p.</p> <ol style="list-style-type: none">6. ROSEN, David. The preservation of wood sculpture. The wax immersion method. In: The jornal of The Walters Art Gallery. Volume 13-14, 1950. P. 45-71.7. RIBEIRO, Perside Omena. Restauração do retábulo-mor da igreja abacial do mosteiro de São Bento de Olinda, Pernambuco, Brasil, para a exposição no Museu Solomon Guggenheim de Nova Iorque, EUA. In: Anais do XI Congresso da ABRACOR. Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores, Rio de Janeiro, 2002. P. 109-116.8. LÓPEZ, Maria José González et al. Metodologia de estudo para la intervencion em escultura policromada em I.A.P.H In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LISBOA Policromia: a escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII: estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica., 2002, Lisboa. Actas... Lisboa: Instituto Português de Conservação e Restauro, 2002. P. 177-188.9. GONZÁLEZ, Marisa Gómez e ESPINOSA, Tereza Gómez. Diagnóstico y metodología de restauración en la escultura policromada.<http:// arbor .revistas.csic.es/index.php/ arbor /article/download/903/910>. Acesso em 01. jan.2018.
--	--

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TRATAMENTO PICTÓRICO EM ESCULTURA – APL 072
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Fixação de policromias. Higienização. Problemas e tratamentos da camada pictórica. Remoção de vernizes alterados. Intervenções anteriores. Remoção de repinturas. Critérios e decisões na restauração de escultura em madeiras.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALARCON CEDILLO, Roberto Manuel. Tecnicas de conservacion y restauracion de pinturas sobre madera. Guatemala: Programa de Conservacion y Restauracion de Bienes Culturales, Instituto de Antropologia e Historia, 1980. 72p. 2. STEPHENSON, Jonathan. The materials and techniques of painting. London: Thames and Hudson, 1993. 192p. 3. HAMILTON, George Heard. Painting and sculpture in Europe 1880-1940. 3. ed. rev. Kingsport, Tennessee: Penguin Books, 1983. 608p. 4. Proyecto COREMANS. Criterios de intervención en retablos y escultura policromada/COREMANS Project. Intervention criteria for altarpieces and polychrome sculpture. Catálogo general de publicaciones oficiales: publicacionesoficiales.boe.es Edición 2017. <https://sede.educacion.gob.es/publiventa/proyecto-coremans-criterios-de-intervencion-en-retablos-y-escultura-policromadacoremans-project-intervencion-criteria-for-altarpieces-and-polychrome-sculpture/conservacion-restauracion-patrimonio-historico-artistico/21097C>. Acessado em 09 jan.2018. 5.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. HOURS, Madeleine. Analyse scientifique et conservation des peintures. Fribourg: Office du Livre, 1976. 128p 2. OFFICE INTERNATIONAL DES MUSEES. Manuel de la conservation et de la restauration des peintures. Paris: L'Institut International de Cooperation Intellectuelle, c1939. 310p. 3. TORRACA, Giorgio. Solubilitate et solvants utilises pour la conservation des biens culturels. Roma: Centre International D'Estudes pour la Conservation et la Restauration des BiensCulturales, [19-]. 77p. 4. MYRIAM SERCK. VARIATIONS SUR LE THÈME DE LA RETOUCHE: SUR SURFACE PLANE OU SUR VOLUME; TRANSLUCIDE OU OPAQUE; UNIFORME, À POINTS OU À LIGNES; AU FEELING OU PROGRAMMÉE. In: LA PROBLÉMATIQUE DES LACUNES EN CONSERVATION-RESTAURATION. Marjan Buyle (ed.). Brussel 2007. <http://www.aproa-brk.org/uploads/bulletins/postprint3-2005.pdf>. Acesso em 05 jan.2018. 5. CREMONSESI, Paolo. Reflexiones sobre la limpieza de las superficies policromadas. <http://unicum.cat/es/2011/03/reflexions-sobre-la-neteja-de-l-es-superficies-policromades-2/>. Acesso em 05 jan.2018

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONSERVAÇÃO DE PAPEL II – APL 073
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Tratamentos de massa. Limpeza mecânica. Planificação. Remoção de manchas de livros e documentos. Marcas de fabricação, marcas técnicas e marcas irreversíveis.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BECK, Ingrid. Manual de conservação de documentos. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1985. (Publicações técnicas, 41). 2. BECK, Ingrid. <i>Manual de preservação de documentos</i>. Rio de Janeiro: Ministério da Justiça/Arquivo Nacional, 1991. (Publicações técnicas, 46). 3. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005. 4. FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura Dars. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 5. PAPER Conservation Catalog. Washington D.C. American Institute for Conservation Book and Paper Group, 1984-1994. <http://cool.conservation-us.org/coolaic/sg/bpg/pcc/>. Acesso em 03 jan.2018.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BANIK, Gerhard; BRUCKLE, Irene; DANIELS, Vincent. Paper and water: a guide for conservators. New York: Routledge, 2012. 2. BRANDT, Astrid-Christiane. Mass deacidification of paper: a comparative study of existing process. Paris: Bibliothèque Nationale, 1992. 3. BURGI, Sérgio. Introdução à preservação e conservação de acervos fotográficos: técnicas, métodos e materiais. Rio de Janeiro: Infoto/Funarte, 1985. (2. ed. em 1988). 4. CLAPP, Anne. Curatorial care of work of art on paper. New York, Lyons & Burford Publishers, 1978. 5. DEPEW, John N. A library, media, and archival preservation handbook. Santa Barbara, California: ABC-CLIO, 1991. 6. DOLLOFF, Francis W; PERKINSON, Roy L. How to care for works of art on paper. 4. ed. Boston: Museum of Fine Arts, 1985. 7. KYLE, Hedi. Library materials preservation manual : practical methods for preserving books, pamphlets and other printed materials. Bronxville New York: Nicholas T. Smith, 1983.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	RESTAURAÇÃO DE LIVROS E DOCUMENTOS – APL 074
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula –5 créditos
Ementa	Desencadernação, desmontagem e encadernação de livros e documentos. Tratamento químico aquoso: desacidificação. Reconstituição do suporte de livros e documentos. Planificação e montagem de livros e documentos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAUJO, Emanuel. A construção do livro: princípios da técnica de editoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Brasília: Instituto Nacional do Livro, c1986. 2. MILEVSKI, Robert J; BECK, Ingrid. Manual de pequenos reparos em livros. 2. ed. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. 3. HOUAISS, Antônio. Elementos de bibliologia. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, 1967. 4. BECK, Ingrid. OGDEN, Sherelyn. Armazenagem e manuseio. Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 2001. 5. LUCCAS, Lucy; SERIPIERRE, Dione. Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em Bibliotecas. Brasília: 1995. 6. MUÑOZ-VINAS, Salvador. Teoría contemporánea de la restauración. Madrid: Síntesis, 2003. 7. UTSCH, Ana. História da encadernação e restauração de acervos bibliográficos: estatutos simbólicos e práticas escriturárias. Escritos (Fundação Casa de Rui Barbosa), v. 8, p. 159-179, 2016. Disponível em: <http://escritos.rb.gov.br/numero08/artigo09.php>.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. O papel : problemas de conservação e restauração. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971. 2. LIENARDY, Anne; VAN DAMME, Philippe. Inter folia: manuel de conservation et de restauration du papier. Bruxelles: Institut Royal du Patrimoine Artistique, 1989. 3. PAPER CONSERVATION COURSE. History and technology of papermaking: conservation of paper artifacts. Horn, Austria: ICCROM, 1993, (ICCROM, paper conservation course, 1993, v.4. handout week 3-5). 4. KYLE, Hedi. Library materials preservation manual : practical methods for preserving books, pamphlets and other printed materials. Bronxville New York: Nicholas T. Smith, 1983. 5. HEY, Margareth. Paper bleaching: its simple chemistry and working procedures. The paper conservator. n.2, out., 1977. 6. KYLE, Hedi. Library materials preservation manual : practical methods for preserving books, pamphlets and other printed materials. Bronxville New York: Nicholas T. Smith, c1983. 7. HUNTER, Dard. Papermaking: the history and technique of an ancient craft.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<p>New York: Dover Publication, 1978.</p> <p>8. FEDERIC, Carlo; MORALES, Martín M.; ZANETTI, Melania. Il restauro del libro tra Roma e Buenos Aires: un dialogo senza frontiere per la conservazione del patrimonio culturale=La restauración del libro entre Roma y Buenos Aires: un dialogo sin fronteras para la conservación del patrimonio cultural. Roma: IILA, 2008.</p>
--	---

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TRATAMENTO DE SUPORTE I – APL 075
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Estudos dos adesivos. Refixação da policromia. Tratamentos estruturais no suporte de tela: planificação, suturas, enxertos, reforço de bordas, faceamento, estiramento e reentelamentos. Preparação de tecido para reentelamento.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALARCON CEDILLO, Roberto Manuel. Tecnicas de conservacion y restauracion de pinturas sobre madera. Guatemala: Programa de Conservacion y Restauracion de Bienes Culturales, Instituto de Antropologia e Historia, 1980. 2. BERGEON, Segolene. Restauration des peintures. Paris: Editions de la Reunion des Musees, 1980. 92p. (Les dossiers du departement des peintures;n.21) 3. MOTTA, EDSON; BRASIL. Restauração de pinturas em descolamento. Rio de Janeiro: MEC, 1969. [40]p. de estampas 4. <u>MALE, Gilberte Emile. Restauration des peintures de chevalet. 12. ed. Fribourg: Office du Livre, 1981. (Decouvrir, Restaurer, Conserver).</u>
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COMPLETING the picture : materials and techniques of twenty-six painting in the Tate Gallery.. London: The Tate Gallery, 1982. 2. HOURS, Madeleine. Analyse scientifique et conservation des peintures. Fribourg: Office du Livre, 1976. 3. OFFICE INTERNATIONAL DES MUSEES. Manuel de la conservation et de la restauration des peintures. Paris: L'Institut Internacional de Cooperation Intellectuelle, 1939. 4. REYES U., Carmen Sofia; WHITE, Maria Cecilia Alvarez. Manual para el estudio del estado de conservación de pintura de cabalette y escultura. [Bogota]: Instituto Colombiano de Cultura, 1977. 5. RESCALA, João Jose. Pintura em madeira : preparo e restauração do suporte. Salvador: Artes Gráficas, 1955. 109p

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	RESTAURAÇÃO PICTÓRICA- APL 076
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Elaboração de proposta de tratamento. Higienização e limpeza superficial. Estabilidade e reversibilidade dos materiais a serem utilizados. Técnicas de nivelamento. Resinas e vernizes. Remoção de vernizes alterados. Intervenções anteriores: supressão ou manutenção. Remoção de repinturas, métodos mecânicos e químicos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BALDINI, Umberto. Teoria del e unitá de método;ogia. Firenze: Nardini, 1982.2. BERGEON, Segolene. Restauration dès peintures. Paris: Reunion dès musées nationaux. 1980.3. BOMFORD, David e LEONARD, Mark. Issues in the Conservation of paintings Los Angeles: Getty Publications, 2004.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BOBROV, Y.G. The laws of perception and regularities of restoration of artistic monuments. Dresden: In the 9th triennial meeting, ICOM Comitee for conservation. 1990.2. Dictionnaire de la Peinture.La peinture occidentale du moyen âge a nos jours. Paris: Larousse, 19893. MILLS,J. and SMITH,P. Cleaning, retouching and coating. Londres: Preprints of Brussels Congress, IIC. 19904. CAZASSA, Ornella. Il restauro pittorico nell inutá de metodologia.Firenze: Nardini, 1983.5. RESCALA, João Jose. Pintura em madeira : preparo e restauração do suporte. Salvador: Artes Gráficas, 1955. 109p

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	COR NA RESTAURAÇÃO – APL 077
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2créditos
Ementa	Estudo da cor na restauração e de técnicas pré-estabelecidas. Técnicas de reintegração e apresentação estética. Simulações.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBUQUERQUE, Marcelo; TÓFANI, Wanda de Paula. Laboratório de cor : paradigmas do estudo da cor na contemporaneidade. 2013. 250 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes. <http://hdl.handle.net/1843/JSSS-986FYP>. Acesso em 06 ja.2018. 2. BAILÃO, Ana. As Técnicas de Reintegração Cromática na Pintura: revisão historiográfica. In: ", Ge-conservación, n.º 02, 2011: 45-63. <http://www.ge-iic.com/ojs/index.php/revista/article/view/41/pdf>. Acesso em 07 jan. 2018. 3. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia,SP: Ateliê, 2004. 261p. 4. NEVES, Anamaria Ruegger Almeida. A cor aplicada à restauração de bens culturais. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2013. 98 p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MORA, Paolo; MORA, Laura; PHILIPPOT, Paul. Conservation of wall paintings. London: Butterworths, [19-]. 494p. (Butterworths Series in Conservation and Museology). 2. BOMFORD, David e LEONARD, Mark. Issues in the conservation of paintings Los Angeles: Getty Publications, 2004. 3. JANUSZCZAK, w. Tecnica de los grandes pintores; Madrid: H. Blume, 1981 4. PHILIPPOT, Albert y Paul.El problema de la integracion de lãs lagunas em la restauration de pinturas. Bélgica: Boletin del IRPA. 1959

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	MOBILIÁRIO DE RESERVAS TÉCNICAS E SISTEMAS DE EMBALAGEM, TRANSPORTE E EXPOSIÇÃO – APL 078
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Desenho e projetos de mobiliários para tipos específicos de acervos especificação de materiais; materiais de embalagem e transporte; planejamento e execução de embalagem, transporte e exposição de obras de arte.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Conservação de coleções. São Paulo: EDUSP: 2005. 224 p. (Museologia.Roteiros práticos; 9). ISBN : 8531408989 2. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Parâmetros para a conservação de acervos: um roteiro de auto-avaliação. São Paulo: EDUSP: Vitae, c2004. 149 p (Museologia.Roteiros práticos ;5) ISBN 8531408113 3. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Segurança de museus. São Paulo: EDUSP: (Museologia.Roteiros práticos ;4) ISBN 8531407656 4. THOMSON, Garry. The Museum Environment. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1994, ISBN: 0750620412.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BACHMAN, K. e RUSHFIELD, R. A. Princípios de Armazenamento. In: Marylka Mendes (org.) et al. Conservação: conceitos e práticas. Tradução de Vera. L. Ribeiro. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. 2. ROSE, Carolyn L. et al. (ed). Storage of Natural History Collections. Society for the Preservation of Natural History Collections, 2a ed., 1995. ISBN 0963547615, 9780963547613 3. MAEKAWA, Shin. Oxygen-free museum cases. [Los Angeles, Ca.]: Getty Conservation Institute, 1998. (Research in conservation;) ISBN 0892365293 (broch.) 4. DINIZ, WIVIAN PATRÍCIA PINTO; SOUZA, LUIZ ANTÔNIO CRUZ; ASSIS, ELEONORA SAD DE; UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Preservação e acesso - vitrine com controle de umidade para material fóssil um estudo de caso em clima quente e úmido. 2006. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais. 5. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 0415105595 6. DEAN, David. Museum exhibition : theory and practice. London: Routledge, c1994. 177p. ISBN 0415080169

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	REINTEGRAÇÃO DE LACUNAS EM ESCULTURAS – APL079
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Tipos e níveis de lacunas. Apresentação arqueológica. Nivelamento. Reintegração pictórica. Apresentação estética.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. PHILIPPOT, Paul. La restauration dês sculptures polychromes. Studies in Conservation, v.15, n. 4, p. 248-251, 1970. 2. BOITO, Camillo. Os Restauradores. Conferência feita na Exposição de Turim em 07 de junho de 1884. Tradução de Paulo Mugayar Kühl e de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002. (Artes & Ofícios). 3. SERCK-DEWAIDE, Myriam. Bref historique de l' évolution dês traitements dês sculptures. Bulletin do IRPA- Institut Royal du Patrimoine Artistique. Bruxelles, n. 27, p.157-174, 1996/ 1998. Tradução para o português por Beatriz Coelho, no Boletim do CEIB, v. 9, n. 31 jul.2005.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. VIOLLET-LE-DUC, Eugene Emmanuel. Restauração. Cotia, SP:Ateliê, 2000. 70 p. (Artes & ofícios) 2. ESPINOSA, Teresa Gómez. La conservación del color de las imágenes. In: IV CONGRESO DEL GEIC - La restauración en el siglo XXI: función, estética e imagen. Cáceres, 25,26,27 de nov./2009. 3. LÓPEZ, Maria José González et al. A escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII:estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LISBOA Policromia: a escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII: estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica., 2002, Lisboa. Actas... Lisboa: Instituto Português de Conservação e Restauo, 2002. p.272-279. 4. Variations sur le thème de la retouche: sur surface plane ou sur volume, translucide ou opaque, uniforme, à points ou à lignes, au feeling ou programmée. In: BUYLE, Marjan (Ed.). La problématique des lacunes en conservation-restauration. Postprints des journées d'étude internationales APROA-BRK, Brussel: Institut Flamand du Patrimoine/Flemish Heritage Institute, 2007, p. 36-42. 5. BRACHERT, Thomas. La Patina nel restauro delle opere d'arte. Nardini Editore, Firenze, 1990.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS E MATERIAIS DE DOURAMENTO – APL080
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Técnicas de douramento. A base, o bolo as folhas metálicas. Douramento de concha, a pincel e com mordentes. Esgrafito e pastiglia. Camada de proteção. Lacas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARTHY, DEBORAH; MCWILLIAM, COLIN; SCOTTISH SOCIETY FOR CONSERVATION AND RESTORATION. Decorative wood: the proceedings of the symposium held at The Burrell Collection, Glasgow 31 march 1984 2. PERRAULT, Gilles. Dorure et polychromie sur bois. [s. l.]: Editions Faton, 1993. 190p. 3. COELHO, Beatriz.; QUITES, Maria Regina Emery. Estudo da escultura devocional em madeira. Belo Horizonte: Fino Traço, 2014. 186 p. 4. FOUNDATION ROI BAUDOUIN (BRUXELA, BELGICA); MUSEE DES ARTS ANCIENS DU NAMUROIS (NAMUR, BELGICA); INSTITUT ROYAL DU PATRIMOINE ARTISTIQUE (BRUXELA, BELGICA). Dorures, brocarts et glacis : S.O.S. polycromies. Bruxelles: Musee des Arts Anciens du Namurois, 1995. 120p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. PERRAULT, Gilles. Dorure et polychromie sur bois. [s. l.]: Editions Faton, 1993. 190p. 2. FOUNDATION ROI BAUDOUIN (BRUXELA, BELGICA); MUSEE DES ARTS ANCIENS DU NAMUROIS (NAMUR, BELGICA); INSTITUT ROYAL DU PATRIMOINE ARTISTIQUE (BRUXELA, BELGICA). Dorures, brocarts et glacis : S.O.S. polycromies. Bruxelles: Musee des Arts Anciens du Namurois, 1995. 120p 3. PERUSINI, Giuseppina. Il restauro dei dipinti e delle sculture lignee: storia, teorie e tecniche. 2. ed. Udine: Del Bianco Editore, 1994 303p. 4. GILDING CONSERVATION SYMPOSIUM: 1988. Philadelphia; BIGELOW, Deborah. Gilded wood : conservation and history. Madison, Connecticut: Sound View, 1991. 428p. 5. LÓPEZ, Maria José González et al. A escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII: estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE LISBOA Policromia: a escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII: estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica., 2002, Lisboa. Actas... Lisboa: Instituto Português de Conservação e Restauro, 2002. p.272-279.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	MATERIAIS COMPLEMENTARES NA ESCULTURA – APL081
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Intervenção de conservação e restauração em atributos, complementos e acessórios da imaginária religiosa.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. COELHO, Beatriz; QUITES, Maria Regina Emery. <i>Estudo da escultura devocional em madeira</i>. 1. ed. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2014. 2. PERRAULT, Gilles. <i>Sculptures sur bois, techniques traditionnelles et modernes</i>. Paris: Éditions H. Vial, 1991. 3. PRINCIPES d'analyse scientifique: la sculpture: méthode et vocabulaire. Paris: Imprimerie Nationale 1990.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. (org) <i>Devoção e Arte- Imaginária Religiosa em Minas Gerais</i>. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo-Edusp, 2005 2. COPPOLA, Soraya; SOUSA, Luis. <i>Acervo têxtil do Museu Arquidiocesano de Arte Sacra de Mariana: a trajetória de valorização de um acervo desconhecido</i>. In: PAULA, Teresa Cristina Toledo de (Ed.). <i>Tecidos e sua conservação no Brasil: museus e coleções</i>. São Paulo: Museu Paulista da USP, 2006. 3. PERRAULT, Gilles. <i>Dorure et polychromie sur bois</i>. [s. l.]: Editions Faton, 1993. 190p. 4. FOUNDATION ROI BAUDOUIN (BRUXELA, BELGICA); MUSEE DES ARTS ANCIENS DU NAMUROIS (NAMUR, BELGICA); INSTITUT ROYAL DU PATRIMOINE ARTISTIQUE (BRUXELA, BELGICA). <i>Dorures, brocarts et glacis : S.O.S. polychromies</i>. Bruxelles: Musee des Arts Anciens du Namurois, 1995. 120p 5. PERUSINI, Giuseppina. <i>Il restauro dei dipinti e delle sculture lignee: storia, teorie e tecniche</i>. 2. ed. Udine: Del Bianco Editore, 1994 303p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS PICTÓRICAS SOBRE PAPEL- APL082
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Inscrições e técnicas pictóricas usadas sobre papel: aquarela, guache, pastel, tempera, carvão, nanquim, grafite etc. Pigmentos e corantes sintéticos e naturais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. MAYER, Ralph. Materials y técnicas del arte.Madrid: Hermann Blume, 1985.2. Manual del artista : equipo, materiales y tecnicas. Madrid: H. Blume Ediciones, 1982.3. MARTINS, CARLOS; MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES (BRASIL). Introdução ao conhecimento da gravura em metal. Rio de Janeiro: MNBA, 19824. ROSENTHAL, Leon. La gravure. Paris: Renouard, 1909.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BERSIER, Jean E. La gravure : les procedes l'histoire. Paris: Berger-Levrault, 1963.2. DA SILVA, Orlando. A arte maior da gravura. São Paulo: ESPADE, 1976.3. FAITHORNE, William. The art of graveing and etching. New York: Da Capo Press, 1970. 1.4. GROSS, Anthony. Etching, engraving & intaglio printing. London: Oxford University, 1970.5. HARLEY, R. D. Artists' pigments, c. 1600-1835; a study in English documentary sources. 2nd ed. New York, American Elsevier Pub. Co., 1982.6. LEITE, Jose Roberto Teixeira. A gravura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1966.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE SOBRE PAPEL – APL083
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	<p>Desmontagem de obras de arte. Limpeza mecânica e remoção de manchas de obras de arte.</p> <p>Tratamento químico aquoso e não aquoso: desacidificação e clareamento.</p> <p>Reconstituição do suporte e planificação de obras de arte sobre papel. Reintegração cromática. Montagem adequada para conservação.</p>
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura Dars. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais móveis. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 2. KYLE, Hedi. Library materials preservation manual : practical methods for preserving books, pamphlets and other printed materials. Bronxville New York: Nicholas T. Smith, 1983. 3. MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. O papel : problemas de conservação e restauração. Petrópolis: Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971. 4. NEVES, Anamaria Ruedger Almeida. A cor aplicada à Restauração de Bens Culturais. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2013. 5. OURIQUES, Evandro Vieira, LIENNEMANN, Ana, LANARI, Roberto. Manuseio e embalagem de obras: manual. Rio de Janeiro: Funarte/ Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1989.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BANIK, Gerhard; BRUCKLE, Irene; DANIELS, Vincent. Paper and water: a guide for conservators. New York: Routledge, 2012. 2. CLAPP, Anne F. Curatorial care of works of art on paper : basic procedures for paper preservation. New York: c1987. 3. DELFIM MARQUEZ, Ignacio. Guia de restauración de documentos gráficos. Mexico: Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía Manuel de Castillo Negrete, 1981. 4. DEPEW, John N. A library, media, and archival preservation handbook. Santa Barbara, California: ABC-CLIO, 1991. 5. DOLLOFF, Francis W; PERKINSON, Roy L. How to care for works of art on paper. 4. ed. Boston: Museum of Fine Arts, 1985. 6. FLIEDER, Françoise, DUCHEIN, Michel. Livres et documents d'archives: sauvgarde et conservation. Paris: Unesco, 1993. 7. SLAIBI, Thais Helena Almeida; MENDES, Marylka; GUIGLEMETI, Denise O.; GUIGLEMETI, Wallace A. Materiais empregados em conservação-restauração de bens culturais. 2 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: ABRACOR, 2011.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TRATAMENTO DE SUPORTE II – APL084
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Histórico do reentelamento. Reentelamento com produtos naturais e sintéticos. Faceamento, estiramento e planificação. Reentelamento a base de pasta de farinha, cera resina, Primal, Beva e PVA. Transposição. Recolocação de tela em chassi definitivo. Tratamento e recolocação de molduras.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. MAYER, Ralph; SHEEHAN, Steven. Manual do artista de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1996.2. STOUT, George L. Restauracion y conservacion de pinturas. Madrid: Tecnos, 1960.3. MALE, Gilberte Emile. Restauration des peintures de chevalet. 12. ed. Fribourg: Office du Livre, 1981. 129p. (Decouvrir, Restaurer, Conserver)
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. COMPLETING the picture : materials and techniques of twenty-six painting in the Tate Gallery.. London: The Tate Gallery, c1982.2. HOURS, Madeleine. Analyse scientifique et conservation des peintures. Fribourg: Office du Livre, 1976.3. OFFICE INTERNATIONAL DES MUSEES. Manuel de la conservation et de la restauration des peintures. Paris: L'Institut Internacional de Cooperation Intellectuelle, 1939.4. PIVA, Gino. L'arte del restauro : il restauro dei dipinti nel sistema antico e moderno. Milano: Ulrico Holple, 1972.5. STOUT, George L. The care of pictures. New York: Dover, 1975.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS E MATERIAIS PICTÓRICOS – APL 067
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Materiais de pintura: suportes, preparação, pigmentos, aglutinantes, solventes e diluentes. História e evolução das técnicas de pinturas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. DOENER, Marx. Los Materials de pintura y su empleo em el arte: materials y técnica de lãs pinturas al óleo, temple, acuarela, fresco y pastel – técnicas de los antiguos maestros – conservación de monumentos y cuadros. 3ª. Ed. Barcelona: Reverte, 1978.2. HOCKNEY, David; MACEDO, José Marcos Mariani de. O conhecimento secreto: redescobrimdo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac & Naify 2001. 298 p3. READ, Herbert. Dicionário da Arte e dos Artistas. Lisboa: Edições 70, 1989.4. MAYER, Ralph; SHEEMAN, Steven. Manual do Artista de técnicas e materiais. 2ª. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.2. BATTCKOCK, Gregory. A Nova Arte. São Paulo: Perspectiva, 1975.3. DEXTER, Emma. Vitamin D: new perspectives in drawing. London: New York: Phaidon, 2005.4. FRANCASTEL, Pierre. Lo spazio figuratico, de Piero della Francesca a Picasso. Milão: Rizzolli, 1999.5. GARDNER, Albert Tem Eyck. History of water color painting in América. New York: Reinhold, 1966.6. HAYES, Colin. Guia completo de pintura y dibujo: técnicas y materiales, madrid: H Blume, 1980.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FOTOGRAFIA EXPANDIDA – FTC 002
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Prática de processos fotográficos convencionais e não convencionais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ADAMS, Ansel, A Câmera (tradução Alexandre Roberto de Carvalho). São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.2. ADAMS, Ansel. O Negativo. 3ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.3. FOTOGRAFIA: MANUAL COMPLETO DE ARTE E TÉCNICA, 2ª ed., Editora Abril S.A., Barcelona: Imprensa Hispano-Americana S.A., 1980.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CURSO COMPLETO DE FOTOGRAFIA. Rio de Janeiro: Rio Gráfica e Editora S/A, 1981.2. SUANETTI, Rose, et al., Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho, Rio de Janeiro: Editora Senac Nacional, 2002.3. HEDGECOE, John, Guia Completo de Fotografia, 1ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 1996.4. TRIGO, Thales, Equipamento Fotográfico: teoria e prática, 2ª ed., São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	REINTEGRAÇÃO CROMÁTICA – APL085
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Tipificação de lacunas. Reintegração pictórica. Apresentação estética. Aplicação de camada de proteção.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BAILÃO, A. (2010). “O gestaltismo aplicado à reintegração cromática de pintura de cavalete”, ESC – estudos de conservação e restauro. Porto: Universidade Católica Portuguesa; Citar. nº1,. 128-139. <http://revistas.rcaap.pt/ecr/article/viewFile/3171/2558>. Acesso em 06 jan.2018 2. BAILÃO, Ana. As Técnicas de Reintegração Cromática na Pintura: revisão historiográfica. In: ”, Ge-conservación, n.º 02, 2011: 45-63. <http://www.ge-iic.com/ojs/index.php/revista/article/view/41/pdf>. Acesso em 07 jan.2018. 3. BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia,SP: Ateliê, 2004. 261p. 4. MACARRÓN MIGUEL, Ana María. Historia de la conservación y la restauración: desde la Antigüedad hasta el siglo XX. 2. ed. Madrid: Tecnos, 2002. 267 p. 5. MUÑOZ-VIÑAS, Salvador. Teoría contemporánea de la restauración. Madrid: Síntesis, 2003 205 p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOMFORD, David e LEONARD, Mark. Issues in the conservation of paintings Los Angeles: Getty Publications, 2004. 2. JOIKO, Guillermo. Teoria de la reintegración. In Coletânea de textos . 1980 3. NEVES, Anamaria R. A. Reintegração Cromática: Metodologia para a busca de cores predeterminadas. Dissertação de mestrado, Escola de Belas Artes, UFMG. 1997. 4. PHILIPPOT, A.; PHILIPPOT, P. (1959). “Le problème de l’intégration des lacunes dans la restauration des peintures”, Bulletin de l’Institut Royal du Patrimoine Artistique (B.I.R.P.A), Bruxelas: IRPA. 2: 5-19 5. PRICE, Nicholas Stanley. Historical and philosophical issues in the conservation of cultural heritage. Los Angeles: The Getty Conservation Institute, c1996. 500p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	LEGISLAÇÃO DE PATRIMÔNIO E PREPARAÇÃO DE PROJETOS – APL086
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Aspectos da Legislação Brasileira e Internacional relacionados à proteção e ao trânsito de obras de arte, aspectos institucionais legais da gestão do patrimônio; instituições que atuam com patrimônio cultural; proteção do meio ambiente e diversidade cultural; preparação de projetos para atividades de conservação-restauração; formas de captação de recursos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CURY, Isabelle. Cartas patrimoniais. 2. ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Edições do Patrimônio, 2000. 383 p. ISBN 8573340150 2. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (Brasil). Coletânea de leis sobre preservação do patrimônio. Brasília, D.F.: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, [2006?] 319 p. (Edições do patrimônio) 3. PESSOA, José Simões de Belmont; INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (BRASIL). Lucio Costa: documentos de trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004. 325,[2] p. ISBN 8573340126. 4. PIRES, Maria Coeli Simões. Da proteção ao patrimônio cultural: o tombamento como principal instituto. Belo Horizonte, MG: 1994
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ASKERUD, Pernille; CLÉMENT, Etienne; Instituto do Patrimonio Historico e Artístico Nacional (Brasil); Unesco. La prevención del tráfico ilícito de bienes culturales: un manual de la UNESCO para la implementación de la convención de 1970. México: UNESCO; Brasília: IPHAN, 1999. 2. ROSADO, Alessandra; GONÇALVES, Willi de Barros; SANTOS, Vilma Moreira dos.; GONÇALVES, Yacy-Ara Froner; SOUZA, Luiz Antônio Cruz. ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Ciências do patrimônio: horizontes transdisciplinares. Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, Arquivo Público Mineiro, 2015. 347 p. ISBN 9788599528792. 3. PRADO, Luiz Regis. Direito penal do ambiente: meio ambiente, patrimônio cultural, ordenação do território, biossegurança (com a análise da Lei 11.105/2005). São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005. 4. RIEGL, Aloïs. El culto moderno a los monumentos. Madrid: Visor Fotocomposición, 1999. 5. SOUZA FILHO, Carlos Frederico Mares de. Bens culturais e proteção jurídica. Porto Alegre: Unidade Editorial, 1997

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	GERENCIAMENTO DE CONSERVAÇÃO – APL087
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Elaboração e execução de diagnóstico de conservação. Montagem de programas de conservação. Interdisciplinaridade na gestão de patrimônio.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FRONER, Yacy-Ara, SOUZA, Luiz Antônio Cruz e ROSADO, Alessandra. Roteiro de avaliação e diagnóstico de conservação preventiva. Belo Horizonte: EBA / UFMG, 2008. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFMG. (Tópicos em conservação preventiva - caderno 1). <http://www.patrimoniocultural.org/demu/cursos>. Acesso em 06 jan.2018. 2. FRONER, Yacy-Ara e ROSADO, Alessandra. Princípios históricos e filosóficos da conservação preventiva. Belo Horizonte: EBA / UFMG, 2008. Projeto: Conservação preventiva: avaliação e diagnóstico de coleções. Programa de Cooperação Técnica: IPHAN/UFMG. (Tópicos em conservação preventiva - caderno 1). <http://www.patrimoniocultural.org/demu/cursos>. Acesso em 11 jan.2018. 3. RESOURCE: THE COUNCIL FOR MUSEUMS, ARCHIVES AND LIBRARIES. Parâmetros para a conservação de acervos: um roteiro de auto-avaliação. São Paulo: EDUSP: Vitae, c2004. 149 p (Museologia.Roteiros práticos ;5) ISBN 8531408113 4. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 0415105595
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BACHMANN, Konstanze. Conservation concerns : a guide for collectors and curators. Washington: Smithsonian Institution, 1992. ISBN 1560981741 2. DEAN, David. Museum exhibition : theory and practice. London: Routledge, 1994. 177p. ISBN 0415080169 3. KEENE, Suzanne. Managing conservation in museums. Oxford: Butterworth: The National Museum of Science & Industry, 1996. ISBN 0 7506 2384 5 4. AMBROSE, Timothy. Managing new museums: a guide to good practice. Edinburgh: Scottish Museums Council, 1993. ISBN 0 11 495157 8 5. CASSAR, May. Delivering a successful museum building. Leeds: Royal Armouries Museum, 1999 ISBN 0948092351 (broch.) 6. THOMPSON, John M. A. Manual of curatorship : a guide to museum practice. 2nd. ed. Oxford: Butterworth, 1992. ISBN 0 7506 0351 8

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ÉTICA E DEONTOLOGIA –APL093
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Ética e deontologia da profissão do conservador-restaurador de bens culturais: conceitos e objetivos. Aspectos éticos da prática profissional, integrando políticas de educação ambiental e patrimonial, direitos humanos e respeito à diversidade cultural.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ABREU, Regina.; CHAGAS, Mário. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. 316 p. 2. CURY, Isabelle. Cartas patrimoniais. Brasília: IPHAN, 3 ed. 3. FUNARI, Pedro Paulo Abreu, PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Zahar editor, 2006. 4. PAES-LUCHIARI, Maria Tereza D.; BRUHNS, Heloisa T.; SERRANO, Célia Maria de Toledo. Patrimônio, natureza e cultura. Campinas, SP: Papyrus, 2007. 176p. 5. VALLS, Álvaro. L.M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994. 6. CONSELHO INTERNACIONAL DE MUSEUS. Código de ética do ICOM para museus: versão lusófona. [Belo Horizonte]: Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais, 2009. 30 p. 7. MELO, Verônica Vaz de. Direitos humanos: a proteção do direito à diversidade cultural. Belo Horizonte: Fórum, 2010. 137 + [1] p. ISBN 9788577002771.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COELHO, Beatriz Ramos de Vasconcelos. A formação e a reciclagem de profissionais em conservação e restauro. In: SEMINÁRIO PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DO BRASIL, 1995, Salvador. Conferência ... Salvador: Museu de Arte Sacra, 1995. 2. MENDES, Marilka. Formação profissional de conservadores-restauradores de bens culturais: realidade ou utopia? Boletim da ABRACOR, Rio de Janeiro, v.3, n.10, p.10-11, jun./ago. 1996. 3. OLIVEIRA, Gilson Cruz de. A formação profissional do conservador/restaurador de papel no Brasil. Boletim da Abracor, Rio de Janeiro, v.3, n.8, p.6-7, fev. 1996. 4. SCHARF, Cláudia P. O desenvolvimento da restauração de bens culturais: uma abordagem histórica. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONSERVADORES E RESTAURADORES DE BENS CULTURAIS – ABRACOR, 8, 1996, Petrópolis. Anais ... Petrópolis: ABRACOR. P.97-102.



OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<p>5. VELOSO, Bethania Reis. A formação do conservador/restaurador na Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte: Escola de Belas Artes da UFMG, 1998. 176p. (Dissertação, Mestrado em Artes).</p>
--	--



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	PRÁTICA DE CONSERVAÇÃO – APL088
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Atividades práticas de conservação desenvolvidas em instituições públicas ou privadas.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



Conservação
Restauração



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	PRÁTICA DE RESTAURAÇÃO – APL 089
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Atividades práticas de conservação ou de restauração de obras de valor histórico ou artístico.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



Conservação
Restauração



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO – APL096
Tipo	OP
Carga horária	15 horas/aula –1 crédito
Ementa	Ementa variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina.
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO A – APL097
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Ementa variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



Conservação
Restauração



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO B – APL 098
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula –3 créditos
Ementa	Ementa variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



Conservação
Restauração



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO C - APL 099
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Ementa variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



Conservação
Restauração



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO D – APL100
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula –5 créditos
Ementa	Ementa variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FUNDAMENTOS DE LIBRAS - LET223
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Língua Brasileira de Sinais
Bibliografia básica	VARIÁVEL
Bibliografia complementar	VARIÁVEL

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

DISCIPLINAS DE CONTEÚDO VARIÁVEL OFERTADAS REGULARMENTE

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO – APL096 LABORATÓRIO DE FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA RESTAURAÇÃO
Tipo	OP
Carga horária	15 horas/aula –1 créditos
Ementa	Técnicas de Medidas e Tratamento de Dados Experimentais; Experimentos com propriedades de Tintas e Pigmentos, Óleos Secativos, Solventes, Química do Papel, Materiais Pétreos e Metal.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p. 2. AN INTRODUCTION to materials.. London: The Conservation Unit of the Museums & Galleries Commission: Routledge, c1992. 120p. ((Science for conservators;v.1. Conservation science teaching series)) 3. ADHESIVES and coatings.. London: The Conservation Unit of the Museums & Galleries Commission: Routledge; c1992. 140p. ((Science for Conservators:v.3. Conservation science teaching series))
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CLEANING.. London: The Conservation Unit of the Museums & Galleries Commission: Routledge, c1992. 136p. ((Science for Conservators:v.2. Conservation science teaching series)) 2. MASSCHELEIN-KLEINER, Liliane. Ancient binding media, varnishes and adhesives. Roma: ICCROM, 1985. 3. MILLS, John S; WHITE, Raymond. The organic chemistry of museum objects. Oxford: Butterworth, 1994. 4. ROBERTS, J. C. (John Christopher). Paper chemistry. London: Blackie Academic & Professional, 1996. 5. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. Química orgânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2012.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO A – APL097 SOLVENTES E SOLUBILIDADE
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Princípios químicos da solubilidade: polaridade de moléculas, interações intermoleculares, termodinâmica da formação de soluções, solventes orgânicos e lista de Masschelein-Kleiner, sistemas de solventes em meio aquoso: reações ácido-base, sistemas de limpeza de pinturas de Wolbers.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p.2. CLEANING.. London: The Conservation Unit of the Museums & Galleries Commission: Routledge, c1992. 136p. ((Science for Conservators:v.2. Conservation science teaching series))3. MENDES, Marylka; BAPTISTA, Antonio Carlos Nunes. Restauração: ciência e arte. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: IPHAN, 1998.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. TORRACA, Giorgio. Solubilidad y disolventes en los problemas de conservación. [Rome]: ICCROM, 1981. 50p.2. MASSCHELEIN-KLEINER, Liliane. Les solvants. Bruxelles: Institut Royal du Patrimoine Artistique, 1981. 129p.3. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001. 914 p.4. BROWN, Theodore L.; LEMAY JUNIOR, Harold Eugene.; BURSTEN, Bruce Edward.; BURDGE, Julia R. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2005. xviii, 972 p5. BARROS, Haroldo Lucio de Castro. FISS: Forças Intermoleculares Sólidos Soluções. Belo Horizonte: [s. n.], 1993. 144p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO C - APL 099 INICIAÇÃO À CONSERVAÇÃO-RESTAURAÇÃO DE ESCULTURAS EM METAL
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	História e conceitos básicos da escultura em metal nos séculos XIX e XX; Propriedades químicas e físicas dos metais; Aspectos históricos da Fundação Artística no Brasil; Processos de deterioração, identificação, limpeza, consolidação, adeção e conservação de metais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. FIGUEIREDO JÚNIOR, João Cura D'Ars de. Química aplicada à conservação e restauração de bens culturais: uma introdução. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012. 207 p 2. CALLISTER, William D. Ciência e engenharia de materiais: uma introdução. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2002. xvii, 589 p 3. SMITH, William Fortune. Principios de ciencia e engenharia dos materiais. 3. ed. Lisboa: McGraw-Hill, 1998 892 p
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MOFFATT, William G.; BROPHY, Jere H; HAYDEN, Wayne; ROSE, Robert M.; PEARSALL, George W.; WULFF, John; SHEPARD, Laurence A.. Ciencia dos materiais. Rio de Janeiro: 1972. 4v 2. GUY, Albert G.. Ciencia dos materiais. Rio de Janeiro: São Paulo: 1980. 435p. 3. ASKELAND, Donald R.; WRIGHT, Wendelin J. Ciência e engenharia dos materiais. [2. ed.]. São Paulo: Cengage Learning, c2015. xvii, 648 p. 4. SHACKELFORD, James F. Ciência dos materiais. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. xiii, 556 p. 5. VLACK, Lawrence H. Principios de ciencia e tecnologia dos materiais. Rio de Janeiro: Campus, 1984. 567p

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO A – APL097 PERIGOS QUÍMICOS E TRATAMENTO DE RESÍDUOS EM ATELIER
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Princípios de toxicologia funcional. Substâncias inflamáveis e incêndios. Organização do atelier, ventilação e cuidados contra incêndios. Tratamento de resíduos e descarte, com ênfase em educação ambiental.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Maria de Fátima da Costa. Boas práticas de laboratório. São Caetano do Sul, (SP): Difusão, 2008. 283 p 2. BURGESS, William A. Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais.. Belo Horizonte: Ergo, 1997. xv, 540p 3. GOLGHER, Marcos. Segurança em laboratório. Belo Horizonte: CRQ, 2008.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COUTO, Hudson de Araújo; NICOLETTI, Sergio Jose; LECH, Osvandre. Como gerenciar a questão das L.E.R. - D.O.R.T.: lesões por esforços repetitivos, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. Belo Horizonte: Ergo, 1998. 437p. 2. FUNDACENTRO. Curso para engenheiros de segurança do trabalho.. São Paulo: Fundacentro, 1973. Nv 3. DISPOSIÇÃO do lixo no Brasil e suas perspectivas.. Rio de Janeiro: Sociedade civil de Planejamento e consultas técnicas, 1977. 4v. 4. FUSCALDO, Anthony A.; ERLICK, Barry J.; HINDMAN, Barbara. A laboratory safety: theory and practice. New York; London: 1980. 357 p. 5. FLEMING, Diane O. Laboratory safety: principles and practices. 2nd ed. Washington, D. C.: c1995. 406p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO C – MANUSCRITOS ILUMINADOS: HISTÓRIA E PRESERVAÇÃO - APL 099
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	História da cultura escrita ocidental nos períodos medieval e moderno (séculos XII a XVIII) com enfoque nos manuscritos iluminados. Produção, uso, circulação e preservação de documentos ornamentados, atividades dos profissionais da escrita, capacitações profissionais, materiais utilizados na Europa e na América portuguesa; condutas de preservação antigas e atuais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMADA, Márcia. Das artes da pena e do pincel. Caligrafia e pintura em manuscritos no século XVIII. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 2. ALMADA, Márcia. Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha. <i>Documenta & Instrumenta</i>, v. 8, p. 9-28, 2010. <http://revistas.ucm.es/index.php/DOCU/article/view/19567>. Acesso em 03 jan. 2018. 3. CHARTIER, Roger. <i>A aventura do livro: do leitor ao navegador</i>. São Paulo: Unesp/Imprensa Oficial do Estado, 1999. 4. ECO, Umberto. <i>Arte e beleza na estética medieval</i>. Rio de Janeiro: Record, 2010. 5. MARTINS, Wilson. <i>A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996. 6. HUIZINGA, Johan. <i>O outono da Idade Média</i> estudo sobre as formas de vida e de pensamento dos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos. São Paulo: Cosac&Naify, 2010.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALEXANDER, Jonathan J. G. <i>Medieval illuminators and their methods of work</i>. New Haven and London: Yale University Press, 1992. 2. DIRINGER, David. <i>The illuminated book: its history and production</i>. London: Faber and Faber, 1967. 3. MARTINS, Wilson. <i>A palavra escrita: história do livro, da imprensa e da biblioteca</i>. 2. ed. São Paulo: Ática, 1996. 4. THOMPSON, Daniel V. <i>The materials and techniques of medieval painting</i>. New York: Dover, 1956. 5. DUBY, Georges. <i>O tempo das catedrais: a arte e a sociedade 980-1420</i>. Lisboa: Estampa, 1993.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO C - PRÉ-PROJETO DE TCC
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Definição e elaboração do projeto de TCC: área, objeto, metodologia, cronograma (definição junto ao orientador). Normalização e metodologia para trabalhos acadêmicos e orientação específica para o TCC em Conservação-Restauração.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BURKE, Peter. O que é História Cultural? Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2005. 2. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo, Editora Perspectiva, 2006. 3. LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber: Manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre, Artes Médicas; Belo Horizonte, Editora UFMG, 1999. 4. SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro, Lamparina, 2007.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 1999. 2. CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2012. 3. FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de.; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade; BORGES, Stella Maris. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013. 4. PAULA, Teresa Cristina Toledo de. De Plenderleith a Al Gore – O ideário vigente na conservação de bens culturais móveis no século XXI. Anais do Museu Paulista, v. 16, n.2p. 241-264. Jul-dez 2008.<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142008000200008>. Acesso em 03 jan. 2018.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO- INVENTÁRIO E TOMBAMENTO - APL 097
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Metodologia de elaboração e execução de inventários e tombamentos de bens culturais. Práticas de inventário e tombamento. /sistemas de inventário e tombamento do instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/ IPHAN e Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico/ IEPHA.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHOAY, Françoise; MACHADO, Luciano Vieira. A alegoria do patrimônio. 3. ed. São Paulo: Estação Liberdade: UNESP, 2001. 282 p. 2. RUSKIN, John. A lâmpada da memória. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008. 85 p. 3. FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena S; Fundação Nacional Pro-Memoria (Brasil). Thesaurus para acervos museológicos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pro-Memoria, Coordenadoria Geral de Acervos Museologicos, 1987. 2v. 4. PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo; FUNARI, Pedro Paulo Abreu. O que é patrimônio cultural imaterial. São Paulo: Brasiliense, 2008. 116p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. MARTINS, Marcos da Costa; PEREZ, Léa Freitas. O registro do patrimônio cultural imaterial : considerações sobre o processo de materialização do intangível nas festas religiosas. 2012. 188 f., enc. Dissertação (mestrado) -- Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-ADZN2X>. Acessado em 11 jan.2018. 2. SILVA, Keila Aparecida. Eficácia do tombamento como mecanismo de proteção ao patrimônio cultural. 2003. 65 f. 3. TOLENTINO, Vinicius de Souza.; ORTEGA, Cristina Dotta. A técnica da descrição em catálogos e bibliografias : contribuição aos fundamentos da catalogação. 2015. 98 f., enc Dissertação(mestrado) - Universidade Federal de Minas gerais, Escola de Ciência da Informação.<http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AANEZL>. Acessado em 11 jan.2018. 4. ALBERCH I FUGUERAS, Ramon. Archivos y cultura: manual de dinamización. Gijón (Asturias): Trea, 2001. 173 p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM CONSERVAÇÃO – RESTAURAÇÃO: REFERENCIAIS TEÓRICOS E CONCEITUAIS EM CONSERVAÇÃO RESTAURAÇÃO DE ESCULTURAS DEVOCIONAIS. APL 097
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Discussão de critérios na conservação-restauração da escultura devocional. Abordando revisão de teóricos e principais discussões de critérios envolvendo a práxis da restauração.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BOITO, Camillo. Os Restauradores. Conferência feita na Exposição de Turim em 07 de junho de 1884. Tradução de Paulo Mugayar Kühl e de Beatriz Mugayar Kühl. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2002. (Artes & Ofícios). 2. Philippot, Paul. La restauration des sculptures polychromes. Studies in Conservation, v.15, n. 4: 248-251, 1970: 249. 3. BALLESTREM, Agnes. Sculpture polychrome – Bibliographie. Studies in Conservation, v. 15, n. 4, 1970, pp. 253-271.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. PRICE, Nicholas Stanley et all. Historical and Philosophical Issues in the Conservation Cultural Heritage. Los Angeles: GCI, 1996. 2. SERCK – DEWAIDE, M. La Reconstitution et la retouche em sculpture: pour qui? Pourquoi? Comment? COLLOQUE SUR LA VISIBILITÉ DE LA RESTAURATION, LISIBILITÉ DE LOEUVRE. Paris 13,14 et 15 juin 2002. ARAAFU- Association des restauteurs D`Art et Archeologie de formation Universitaire. P-151-158 3. Exemples de restauration, dé-restauration, re-restauration de quelques sculptures: analyse des faits et réflexions. In: COLLOQUE DE L'ASSOCIATION DES RESTAURATEURS D'ART ET D'ARCHÉOLOGIE DE FORMATION UNIVERSITAIRE, 4e, 1995, Paris, 5-7 oct. 1995. Paris: ARAAFU, 1995. P. 213-221. 4. TAUBERT, Johannes. Polychrome Sculpture: Meaning, Form, Conservation. Ingles translation. The Getty Institute of Conservation (GCI), 2015. (Getty Publications). 5. PEREIRA, Maria Cristina Correia Leandro. Uma arqueologia da história das imagens. In: GOLINO, Willian (org) Seminário: A importância da teoria para a produção artística e cultural UFES, maio de 2004. <http://www.tempodecritica.com/link020122.htm>. Acesso em 11 jan.2018. 6. CONCÍLIO DE TRENTO - Sessão XXV. Celebrada no tempo do Sumo Pontífice Pio IV, em 3 e 4 de dezembro de



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<p>1563.<http://www.montfort.org.br/old/documentos/trento.html#sessao25> . Acesso em 30 jun.2016.</p> <p>7. PRIETO Mónica Bahamondez. Crónica de la restauración de la Virgen del Carmen de la Parroquia El Sagrario.<http://www.dibam.cl/dinamicas/DocAdjunto_1678.pdf>. Acesso em 11 jan.2018.</p>
--	---

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

ARTES VISUAIS

Nome da disciplina	ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL - APL 124
Tipo	OP
Carga horária	60horas/aula –4 créditos
Ementa	Artes plásticas: manifestação artística no Brasil e relacionamento com arte estrangeira.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. MENESES, Ulpiano Bezerra de. A arte no período pré-colonial. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães : Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 1, p.21-45. 2. RIBEIRO, Darcy. Arte Indígena. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães : Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 1, p.49-87. 3. TOLEDO, Benedito Lima de. Do séc. XVI ao início do Séc. XIX: Maneirismo, Barroco e Rococó. In História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 3, p.91-X. 4. PINHEIRO, Olympio. Azulejo colonial Luzo-brasileiro: uma leitura plural. In: TIRAPELI, Percival. (org.) Arte Sacra Colonial: Barroco memória viva. São Paulo: Editora Unesp, Imprensa oficial do Estado, 2001.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. LEITE, José Roberto Teixeira. Os pintores de Nassau. In: História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 5, p.347-375. 2. DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil. Tradução e notas de Sérgio Milliet. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1978. P.21-45. 3. NAVES, Rodrigo. Debret, o neoclassicismo e a escravidão. In: A forma difícil: ensaios sobre a arte brasileira. São Paulo: Ática, 1996. 4. CHIARELLI, Tadeu. Gonzaga-Duque: a moldura e quadro na arte brasileira. In: GONZAGA-DUQUE, Luiz. A arte brasileira. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli. Campinas, São Paulo.: Mercado de Letras, 1995. P.11-52. 5. GONZAGA-DUQUE, Luiz. A arte brasileira. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli. Campinas, São Paulo.: Mercado de Letras, 1995. P.139-179. 6. BARATA, Mário. Pintura e escultura: posições do academicismo e tentativas do simbolismo. In: História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 5, p.347-375.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CRÍTICA DAS ARTES PLÁSTICAS – APL125
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Obra de arte: metodologia da investigação crítica e estrutural.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANTES, Otília. Mario pedrosa Itinerário Crítico. São Paulo: Página Aberta, 1991. 2. ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica da Arte. Lisboa: Estampa, 1988. 3. BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1984.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um crítico no auge do capitalismo. Obras escolhidas. Volume III. São Paulo: Brasiliense, 1995. 2. BERGER, John. Modos de ver. São Paulo, Martins Fontes, 1972. 3. BERMAN, Marshall. Tudo o que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Cia. das letras, 1986. 4. CHIPP, Hershel. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988. 5. FERREIRA, Glória. Clement Greenberg e o debate crítico. Org. Glória Ferreira e Cecília Cotrim. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996. 6. PEDROSA, Mário. Política das artes. Org. Otília Arantes. São Paulo:Edusp, 1995. 7. STANGOS, Nikos. Conceitos da Arte Moderna. Rio de Janeiro: Zorge Zahar, 1996.

Nome da disciplina	ARTES PLÁSTICAS MODERNA E CONTEMPORÂNEA - APL144
Tipo	OP

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA: CONCEITOS, REFERÊNCIAS E ANÁLISES.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARCHER, Michael. Arte contemporânea. Uma história concisa. São Paulo. Martins Fontes, 2001.2. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 1992.3. BARTHES, Roland. O rumor da língua. Lisboa: Edições 70, 1984.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CHOMPAGNON, Antoine. Os cinco paradoxos da modernidade. Belo Horizonte: UFMG, 1996.2. CHIPP, Herchel B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.3. FOSTER, Hal. Recodificação – Arte, Espetáculo, política Cultural. Casa Editorial Paulista, 1996.4. CHIPP, Hershel. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.5. FERREIRA, Glória. Clement Greenberg e o debate crítico. Org. Glória Ferreira e Cecília Cotrim. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE I – APL090
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Enfoque transdisciplinar. Reflexão sobre o fazer artístico respaldado em possibilidades metodológicas históricas, teóricas e críticas no campo das artes visuais. Introdução à contextualização histórica das artes visuais (leituras diacrônicas, sincrônicas e outras). Apresentação das possibilidades contemporâneas: teoria e análise do objeto artístico. Reflexão sobre o conceito de Arte a partir de múltiplos direcionamentos transdisciplinares.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. C. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1992.2. BAUMGART, Fritz. Breve história da arte. SP: Martins Fontes, 1994.3. BAZIN, G. História da história da arte. SP: Martins Fontes, 1989.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. JANSON, H. W. Iniciação à história da arte. SP: Martins Fontes, 1996.2. GOMBRICH, E. H. A história da arte. RJ: editora Guanabara, 1993.3. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. SP: Martins Fontes, 1995.4. HAUSER, H. História social da literatura e da arte. SP: Mestre Jou, 1975.5. PANOFKY, E. Idea: a evolução do conceito de belo. SP: Martins Fontes, 1994.6. PANOFKY, E. O significado nas artes visuais. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA ARTE II – APL091
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Enfoque transdisciplinar. Reflexão sobre o fazer artístico respaldado em possibilidades metodológicas históricas, teóricas e críticas no campo das artes visuais. Workshops e vivências práticas introduzindo as diversas opções da metodologia de análise do objeto artístico. Oficina de textos avaliativos sobre as atividades desenvolvidas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. C. História da arte como história da cidade. SP: Cia. das letras, 1996.2. BAUMGART, F. Breve história da arte. SP: Martins Fontes, 1994.3. CHASTEL, A. A arte italiana. SP: Martins Fontes, 1991.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ECO, U. Arte e beleza na estética medieval. RJ: Globo, 1989.2. GOMBRICH, E. H. A história da arte. RJ: Editora Guanabara, 1993.3. GOMBRICH, E. H.. Meditações sobre um cavaleiro de pau. SP: Editora da USP, 1999.4. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. SP: Martins Fontes, 1995.5. GOMBRICH, E. H. Gesto ritualizado y expresion en el arte. In. La imagen y el ojo. Madrid: Alianza Editorial, 1993.6. HAUSER, H. História social da literatura e da arte. SP: Mestre Jou, 1975.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTE – APL092
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Elaboração de projetos. Métodos e técnicas de pesquisa. Levantamento e organização do material. Etapas da pesquisa. Elaboração, apresentação, discussão e análise dos dados.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/Annablume, 1998.2. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.3. PANOFSKY, E. O significado nas artes visuais. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BRITES, Blanca; TESSLER, Élida.(org.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.2. DERDYK, Edith. Linha de horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.3. LAURENTIZ, Paulo. A holarquia do pensamento artístico. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1991.4. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. SP: Martins Fontes, 1995.5. GOMBRICH, E. H. Gesto ritualizado y expresion en el arte. In. La imagen y el ojo. Madrid: Alianza Editorial, 1993.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CRITICA DAS ARTES VISUAIS – APL094
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Obra de arte: metodologia da investigação crítica e estrutural.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANTES, Otilia. Mario Pedrosa Itinerário Crítico. São Paulo: Página Aberta, 1991 2. ARGAN, Giulio Carlo. Arte e Crítica da Arte. Lisboa: Estampa, 1988 3. BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um crítico no auge do capitalismo. Obras escolhidas. volume III. São Paulo: Brasiliense, 1995 4. FERREIRA, Glória. Clement Greenberg e debate crítico. Org. Glória Ferreira e Cecília Cotrim. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. LIMA, Marisa Alvarez. Marginália: arte e cultura na “ Idade da Pedra ”. Rio de Janeiro: Salamandra, 1996 2. LIPPARD, Lucy. Six Years : the Desmaterialization of the object from 1966 to 1972(1973). Los Angeles: University of California Press, 1997 3. MANUEL, Antônio. Antônio Manuel. Rio de Janeiro: Funarte/ Instituto Nacional de Artes Plásticas, 1984 4. MINK, Janis. Marcel Duchamp: a arte como contra- arte. Tradução: Casa das Línguas. Colônia: Taschen, 1996 5. PAZ, Octavio . Marcel Duchamp ou o castelo da pureza. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Brasiliense, 1977 (Eleos 13)

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	DESENVOLVIMENTOS DE PROJETOS DE PESQUISA – APL 095
Tipo	OP
Carga horária	60horas/aula –4 créditos
Ementa	Projeto de pesquisa. Métodos, técnicas, planejamento, execução da coleta e análise dos dados. Relatório e análises. Trabalho científico e a publicação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BRITES, Blanca; TESSLER, Élide.(org.). O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.2. DERDYK, Edith. Linha de horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.3. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/Annablume, 1998.4. ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Editora Autores Associados, 1998.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. Carlo; FAGIOLO, Maurizio. Guia de História da Arte. Lisboa: Editorial Estampa, 1994.2. BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Lisboa: Edições 70, 1980.3. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003 (6ª ed).4. GUÉRIN, Michel. O que é uma obra? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.5. MERLEAU-PONTY, M. A dúvida de Cézanne. In: Textos escolhidos. São Paulo: Abril Cultural, 1975. (Os Pensadores).6. PASSERON, René. Da estética à poética. In: PortoArte, Porto Alegre: UFRGS, v.9, n.º15, p.103-116, nov.1997.7. PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 1987.8. SALLES, Cecília Almeida. Crítica Genética: uma introdução. São Paulo: EDUSP, 1992.9. VALERY, Paul. Primeira aula do curso de Poética. In: Variedades. São Paulo: Iluminuras,1999.



OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM ARTES PLÁSTICAS – APL 001
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina.
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	MODELAGEM – APL 602
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula –6 créditos
Ementa	FORMA TRIDIMENSIONAL: ESTUDO ATRAVÉS DE MATERIAIS MOLDÁVEIS.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna, 365p. São Paulo: Martins Fontes, 1998.2. STANGOS, Nikos. (org) Conceitos da Arte Moderna, 306p. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.3. CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005, 168p.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CHIPP, Hershel Browning (org.) Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1993, 675p.2. DUARTE, Paulo Sérgio (org.) Da escultura à instalação. São Paulo: Cosac&Naify, 2005.3. GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea: do cubismo ao neoconcretismo. 253p. São Paulo: Nobel, 1985.4. RESENDE, José. José Resende: entrevista a Lúcia Carneiro e Ileana Pradilha, 72p. Rio de Janeiro: Lacerda ed. 1999.5. RODIN, Auguste. A arte: Auguste Rodin, (em), conversa com Paul Gsell, 194p. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.6. TUCKER, William. A linguagem da escultura, 174p. São Paulo: Cosac&Naify, 1999.7. WITTKOWER, Rudolf. Escultura. São Paulo: Martins Fontes, 1989,301p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	GRAVURA – APL 604
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula –6 créditos
Ementa	Gravura: informações básicas sobre as várias modalidades.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. COSTELLA, Antônio Campos do Jordão. Introdução a gravura e história da xilografia. Ed. Mantiqueira, 1984.2. RODRIGUES, José de Souza Lima. El grabado en el Brasil 1 – Grabadores Populares. Ed. C.E.B, 1978.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BOSSE, Abraham. Tratado de Gravura – Séc. XVIII2. ZIGROSSER, Carl. Prints and Drawings of Kathe Kollwitz. Ed. Dover, 1969.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	COR II – APL 605
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Cor e composição. Técnicas de utilização da cor.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Livraria Pioneira, 1987.2. GOMBRICH, E.H. Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1995.3. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990. 289p4. WOLLHEIM, Richard. A arte e seus objetos. São Paulo: Martins Fontes, 1993.5. DONDIS, Donis A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. DEXTER, Emma. Vitamin D: new perspectives in drawing. London; New York: Phaidon, 2005.2. KLEE, Paul. Sobre a arte moderna e outros ensaios. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.3. LICHTENSTEIN, Jacqueline. A pintura, textos essenciais. São Paulo: Ed.34, 2004. (24 exemplares de volumes variados. A coleção é composta de 10 volumes)4. LIVINGSTONE, Marco. David Hockney. London: Thames and Hudson, 1981.5. LORD, James. Um Retrato de Giacometti. São Paulo: Iluminuras, 1998.6. WOLLHEIM, Richard. A pintura como arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.7. MORAES, Eliane Robert. O corpo impossível. São Paulo: Iluminuras, 2002.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ARTES DA FIBRA I – APL 615
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula –6 créditos
Ementa	Tapeçaria, cestaria e papel artesanal: técnicas de iniciação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. CAURIO, Rita. Artextil no Brasil. Viagem pelo mundo da tapeçaria, Celulose e Papel-volume I e II- IPT, São Paulo2. LEMOS, Celina. Aprenda a fazer cestaria. Ediouro3. MEDINA, Júlio César. Plantas Fibrosas da Flora Mundial
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CORREA, M. Pie. Dicionário de Plantas úteis no Brasil - Dicionário de Plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas. M. pio Correa, V. 1,2,32. HELLER, Jules. Paper Making. New York: Guptill3. HOLLAWD, Nina. The Wevina Primer Inkle Backstrab. Frame Looms4. HUNT, Bard. Paper Making, The Story and Technique of an Ancient Craft. Ed. N.U. Alfred A Knopf inc, 1974KUONI, Bignia. Cestaria Tradicional Ibérica Oriental. Rugis. Enrich Aschn Brenner, V. 1 e 25. SCHWETTER, Betha. Enciclopédia de trabalhos manuais.6. STUDLEY, Vance. The Art e Craft of handmade paper/ litten educational publ. New York

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ARTES DA FIBRA II – APL616
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula –6 créditos
Ementa	TAPEÇARIA, CESTARIA E PAPEL ARTESANAL: APLICAÇÃO DE TÉCNICAS.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. CORREA, M. Pio. Dicionário de plantas úteis no Brasil e das exóticas cultivadas. Vol.1,2 e 3.2. LEMOS, Celina. Aprenda a fazer Cestaria. Ediouro3. HELLER, Jules. Paper Making. New York: Guptill
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BRITAIN, Judy. Enciclopédia de Agulhas e Linhas2. CAURIO, Rita. Artextil no Brasil: Viagem pelo mundo da tapeçaria3. CONSTANTINE, Milkred & LARSEN, Jack. Beyond Craft, The Art Fabril4. HOLLAWD, Nina. The Weavina Primer- Inkle, Backstrap, Fame Looms5. HUNT, Bard. Paper Making – The Story and Technique of an Ancient Craft. Editora N.U. Alfred A. Knopf Inc,1974

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ESCULTURA I – APL 617
Tipo	OP
Carga horária	120 horas/aula –8 créditos
Ementa	Blocos de materiais diversos: técnicas do entalhe e desbaste.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. SANTAMERA, Jacinto Chichorro y CAMI, Josep Maria Teixedor i. A Talha – Escultura em madeira. Editorial Estampa, 19972. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna, 365p. São Paulo: Martins Fontes, 19983. STANGOS, Nikos. (org.) Conceitos da arte moderna, 306p. Rio de Janeiro: Zahar,1991
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BRITO, Ronaldo. Neoconcretismo: vértice e ruptura do projeto construtivo brasileiro. São Paulo: Cosac & Naify, 20002. CAUQUELIN, Anne. Arte contemporânea. Uma introdução. São Paulo: Martins Fontes,2005,168p.3. CHIPP,Hershel Browning (org.). Teorias da arte moderna.São Paulo: Martins Fontes, 1993,4. GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea: do cubismo ao neoconcretismo 253p. São Paulo: Nobel, 19855. KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. n.1, 87-93p. Rio de Janeiro: Gávea, 1984

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	REPRODUÇÃO DE PEÇAS EM ESCULTURA E CERÂMICA – APL 619
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula –6 créditos
Ementa	Peças em escultura e cerâmica: técnicas de reprodução.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BARDI, Pietro Maria. Arte da cerâmica no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris. 19802. CHAVARRIA, Joaquim. A cerâmica. Lisboa: Estampa, 1997.3. MENESES, Ulpiano Bezerra. Arte no período pré-colonial in ZANINI, Walter, org. História Geral da Arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walter Moreira Salles e Fundação Djalma Guimarães, 1983 vol II.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ARTIGAS, Jose Llorens; CORREDOR- MATHEOS, José. Cerâmica popular Espanhola actual. Barcelona: Blume, 19702. CHAPPELL, James. Clay and Glazes. New York: Watson-Guption, 19913. ESPEJEL, Carlos. Cerâmica Popular Mexicana. Barcelona: Blume, 19804. FAGUNDES, Arlindo. Manual prático de introdução à cerâmica. Lisboa: Caminho, 1997.5. MARTÍ, Manuel González. Cerámica del levante espanhol: siglos medievales. Barcelona: Labor, 1952.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

ARQUITETURA

Nome da disciplina	HISTÓRIA DA ARTE, DA ARQUITETURA E DA CIDADE ANTIGA E MEDIEVAL - ACR 016
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Análise da produção artística, arquitetônica e da cidade pré-histórica até o século XIV. Culturas Mediterrâneas, Europa Medieval, Culturas Americanas, Culturas Árabes, Extremo Oriente. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios desta época.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALBERNAZ, Maria Paula. Dicionário ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Pro editores, 2003. 2. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 3. BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 3.ed.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHERRY, John. Medieval decorative art. London : British Museum, 1991. CONTI, Flávio. Como reconhecer a arte do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 1986. 2. GOZZOLI, Maria Cristina. Como reconhecer a arte gótica. Lisboa : Edições 70, 1986. HEYDENREICH, Ludwig H. Arquitetura na Itália: 1400-1500. São Paulo: Cosac & Naify, 1998. 3. LETTS, Rosa Maria. Introdução à história da arte da universidade de Cambridge: o Renascimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984. 4. SOUZA, Wladimir Alves. A Arquitetura do Renascimento. In: FRANCO, Afonso Arinos de Melo (org.) O Renascimento: Ciclo de conferências promovido pelo Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1978. 191-207 p. 5. WITTKOWER, Rudolf. Architectural principles in the age of humanism. Londres e Worcester: The Trinity Press, 1949.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTÓRIA DA ARTE, DA ARQUITETURA E DA CIDADE DO RENASCIMENTO BARROCO ACR 018
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Análise da produção artística, arquitetônica e da cidade no mundo ocidental do século XIV até meados do século XVII. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das formas e das funções dos edifícios desta época.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ALBERNAZ, Maria Paula. Dicionário ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Pro editores, 2003. CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.2. GYMPEL, Jan. História da Arquitetura: da Antigüidade aos nossos dias. Alemanha, Editora Könemann,3. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 3.ed.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.2. CONTI, Flávio. Como reconhecer a arte do Renascimento. Lisboa: Edições 70, 1986.3. LETTS, Rosa Maria. Introdução à história da arte da universidade de Cambridge: o Renascimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.4. MURRAY, Lina & Peter. The art of the Renaissance. Singapura: C.S. Graphics, 19975. SOUZA, Wladimir Alves. A Arquitetura do Renascimento. In: FRANCO, Afonso Arinos de Melo (org.) O Renascimento: Ciclo de conferências promovido pelo Museu Nacional de Belas Artes. Rio de Janeiro: Ed. Agir, 1978. 191-207 p.6. WITTKOWER, Rudolf. Architectural principles in the age of humanism. Londres e Worcester: The Trinity Press, 1949.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTÓRIA DA ARTE, DA ARQUITETURA E DA CIDADE DO NEOCLASSICO AO FUNCIONALISMO ACR 020
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Análise da produção artística, arquitetônica e da cidade através da história do mundo ocidental, no período compreendido entre 1750-1950. Correlação, interpretação e análise crítica do espaço arquitetônico, das reformas e das funções dos edifícios desta época.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ALBERNAZ, Maria Paula. Dicionário ilustrado de Arquitetura. São Paulo: Pro editores, 2003. CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1999.2. GYMPEL, Jan. História da Arquitetura: da Antigüidade aos nossos dias. Alemanha, Editora Könemann,3. ZEVI, Bruno. Saber ver a arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BENEVOLO, Leonardo. História da cidade. 3.ed.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.2. 1986.HEYDENREICH, Ludwig H. Arquitetura na Itália: 1400-1500. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.3. LETTS, Rosa Maria. Introdução à história da arte da universidade de Cambridge: o Renascimento. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1984.4. WITTKOWER, Rudolf. Architectural principles in the age of humanism. Londres e Worcester: The Trinity Press, 1949.5. HEYDENREICH, Ludwig H. Arquitetura na Itália: 1400-1500. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	PLÁSTICA E EXPRESSÃO GRÁFICA – PRJ 045
Tipo	OP
Carga horária	105 horas/aula – 7 créditos
Ementa	Espaço e expressão: linguagem visual, composição, escala, cor, textura, contextualização, representação, expressão. Técnicas diversas de representação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. CONNOR, Steven. Cultura pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1996.2. GOMBRICH, Ernst. A história da arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.3. OSTROWER, Fayga. Acasos e criação artística. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CHING, F. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.2. CHING, F, JUROSZEK, S. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: Gustavo Gilli, 2001.3. DOYLE, M. Color Drawing. Ed. Van Nostrand.4. MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo desenho - aspectos técnicos, cognitivos e comunicativos. São Paulo: Martins Fontes, 1982.5. ARCHER, Michel. Arte contemporânea, uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	DESENHO TÉCNICO DA ARQUITETURA, DO URBANISMO E PERSPECTIVA– PRJ 046
Tipo	OP
Carga horária	120 horas/aula – 8 créditos
Ementa	Representação gráfica do edifício e da cidade em diferentes escalas e especificidades. Estudos dos níveis de informação no desenho. Formas e representação dos componentes do projeto: croqui, desenho técnico, computador e simulação do real (bi e tri dimensional). Perspectiva arquitetônica: métodos e perspectiva urbana.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. FRENCH, T.E., VIERCK, C.J. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. Porto Alegre: Globo, 1995.2. MONTENEGRO, G. A. A Perspectiva dos Profissionais. São Paulo: Edgard Blücher, 1997.3. CHING, F. Manual de Dibujo Arquitectónico. México (MEX): Gustavo Gili, 1996.4. CHING, Francis D. K. Juroszek, S. P. Wiley & Sons, John. Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona (ESP): Ed. GGili, 2001.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. SCHAARWÄCHTER, Georg. Perspectiva para arquitectos. México: Gustavo Gili, 1996.2. CARVALHO. B. A. Perspectiva. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1957.3. MONTENEGRO, G. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de segundo grau e faculdades de arquitetura. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.4. RODRIGUES, A. J. Perspectiva Paralela: classificação das projeções e projeções axonométricas. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1948.5. WHITE, G. Perspectiva: para artistas, arquitetos e desenhadores. Lisboa: Editorial Presença, 1998.6. CLAUDI, Claudio. Manual de Perspectiva. Barcelona (ESP): Gustavo Gili, 1980.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ARQUITETURA E ESPAÇO PARA COLEÇÕES – PRJ 055
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	PROJETO, DETALHAMENTO, ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS E ESPAÇOS PARA COLEÇÕES. RESTAURAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CURY, Marília Xavier. Exposição: a concepção, montagem e avaliação. São Paulo: Annablume, 2006. 160p. (Selo universidade ;306) ISBN 8574195936 (broch.) 2. DRUMOND, Maria Cecília de Paula. Preservação e conservação em museus. In: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE MINAS GERAIS. Caderno de diretrizes museológicas, 1. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais, 2002. 3. TRINKLEY, Michael; BECK, Ingrid. Considerações sobre preservação na construção e reforma de bibliotecas: planejamento para preservação. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997. 102p. ((Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos)) ISBN 858616920X (broch.)
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ROPER, Michael. Planificación, equipo y provisión de personal de un servicio de preservación y conservación de archivos: un estudio del RAMP con directrices. Paris, UNESCO. Programa General de Información y UNJSIST. 1989. 2. OXLEY, T. A. e GOBERT, E. G. Dampness in buildings: diagnosis, treatment, instruments. 2nd. ed. Oxford: Butterworth, 1994. 128p 3. MATTHEWS, Geoffrey Mark. Museums and art galleries : a design and development guide. Oxford: Butterworth Architecture, 1991. 109p. ((Butterworth architecture design and development guides)) ISBN 0750612274. 4. LORD, Gail Dexter; LORD, Barry. The manual of museum planning. London: HMSO, 1991. 361p. 5. GUICHEN, GAEL DE; MUSEU DA INDUSTRIA, COMERCIO E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Museus : adequados a abrigar coleções?. São Paulo: Museu da Industria, Comercio e Tecnologia de São Paulo, 1980. [14]p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONFORTO TÉRMICO E ILUMINAÇÃO NATURAL – TAU 017
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Controle térmico do ambiente construído. Introdução à climatologia aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo. Condicionamento térmico natural. Luz natural: natureza, fontes e condicionamentos climáticos. Iluminação natural: características, qualidade, medição, cálculo, dimensionamento de aberturas e materiais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ABNT. NBR-5413 – Iluminância de interiores. Abril, 1992.2. BITTENCOURT, Leonardo. Uso das Cartas Solares. Maceió, EDUFAL, 1990.3. FROTA, Anésia B. Manual de conforto térmico. 2ª ed., São Paulo, Studio Nobel, 1995.4. MOREIRA, Vinícius de Araújo. Iluminação e fotometria: teoria e aplicação. São Paulo, Edgar Blücher, 1987.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ROPER, Michael. Planificación, equipo y provision de personal de un servicio de preservación y conservación de archivos: un estudio del RAMP con directrices. Paris, UNESCO. Programa General de Información y UNJSIST. 1989.2. OXLEY, T. A. e GOBERT, E. G. Dampness in buildings: diagnosis, treatment, instruments. 2nd. ed. Oxford: Butterworth, 1994. 128p3. MATTHEWS, Geoffrey Mark. Museums and art galleries : a design and development guide. Oxford: Butterworth Architecture, 1991. 109p. ((Butterwoth architecture design and development guides)) ISBN 0750612274.4. LORD, Gail Dexter; LORD, Barry. The manual of museum planning. London: HMSO, 1991. 361p.5. GUICHEN, GAEL DE; MUSEU DA INDUSTRIA, COMERCIO E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. Museus : adequados a abrigar coleções?. São Paulo: Museu da Industria, Comercio e Tecnologia de São Paulo, 1980. [14]p.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONFORTO ACÚSTICO EDIFÍCIOS E DA CIDADE – TAU 018
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Acústica arquitetônica e no ambiente urbano. Propagação, reflexão, absorção, transmissão, isolamento e reverberação nas edificações e no ambiente urbano. Controle do ruído nas edificações e no ambiente urbano. Métodos de cálculo, análise e dimensionamento dos materiais componentes. Influência sobre o conforto térmico e luminoso.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. DE MARCO, Conrado S. Elementos de acústica arquitetônica. São Paulo, Nobel, 1982.2. LORD, Peter and Duncan Templeton. Detailing for acoustics. Architectural press, London, 1986.3. LORD, Peter and Duncan Templeton. The architecture of sound. Architectural press,4. BERANEK, Leo Leroy. Music, acoustics and architecture. John Wiley & Sons, New York, 1961.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. MANUAL TÉCNICO DE CAIXILHOS E FACHADAS. Pini, São Paulo, 1991.2. NBR 6401-80. Instalações centrais de ar-condicionado para conforto. Parâmetros básicos de projeto.3. NBR 8572-84. Fixação de valores de redução de nível de ruído para tratamento acústico de edificações expostas ao ruído aeronáutico.4. NBR 10151-87. Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade.5. NBR 10152-87. Níveis de ruído para conforto acústico.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONFORTO TÉRMICO CLIMATIZAÇÃO AMBIENTE – TAU 019
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Controle térmico do ambiente construído. Condicionamento térmico natural e artificial. Ventilação mecânica e Ar Condicionado e sua integração nas edificações. Impactos sobre outros sistemas prediais. Conservação e economia de energia.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BITTENCOURT, Leonardo. Uso das Cartas Solares - Diretrizes para Arquitetos. EdUFAL.Universidade Federal de Alagoas, 3ed. rev. 2000. 2. CORBELLA, O.; YANNAS, S. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos. Conforto Ambiental. Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2003. 3. FROTA, Anésia e SCHFFER, Sueli R. Manual de Conforto Térmico Cap. 3 Noções de Clima e Adequação da Arquitetura. Pp 53 a 74. Studio Nobel. 3a. ed. 1999. 4. FROTA, Anésia e SCHFFER, Sueli R. Manual de Conforto Térmico Cap. 4 Controle da Radiação Solar. Pp 75 a 120. Studio Nobel. 3ed. 1999.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, Ennio Cruz da. Física aplicada à construção: conforto térmico. 4ªed. São Paulo, Edgar Blücher, 1974 2. CROISSET, Maurice. Humedad y temperatura en los edificios: condensaciones y confort térmico de verano y de invierno. Barcelona, Técnicos Asociados, 1970. 3. KOENIGSBERGER, Otto et alii. Manual of Tropical Housing and Building. Cap2. Comfort: The desirable conditions. Pp39 a 64, Longman, 1980. 4. OLGAY, V. Arquitectura y Clima - Manual de Diseño Bioclimático para Arquitectos y Urbanistas, cap.VIII Entorno y formas edificatorias. Gustavo Gilli. 1998. 5. RIVERO, Roberto, Arquitetura e Clima, 2º Edição. Porto Alegre - D.C.Luzzato. Editores.1986.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÉCNICAS RETROSPECTIVAS – TAU 020
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Evolução das técnicas construtivas no Brasil. Estratégias de intervenção e bases para eleição de técnicas. Repertório Técnico: caracterização, estruturação, capacitações e recursos, aspectos normativos, econômicos e ambientais, aplicações. Compatibilização técnica e estética. Patrimônio: apropriação e conservação de bens imóveis.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como história da cidade. São Paulo: M. Fontes, 19842. CORONA, Eduardo LEMOS, Carlos. Dicionário da Arquitetura Brasileira. São Paulo: Edart, 19743. FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em Processo. Editora UFRJ/MinC-IPHAN. Brasília, 1995
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. HARDOY, J. A cidade Latino-americana: a vivência dos centros históricos. In: Revista do patrimônio Histórico e Artístico Nacional, n. 21, 1986.2. CHOAY, Fraçoise. L'Allegorie du Patrimoine. Paris: Ed. du Seuil, 1992.3. CORBELLA, O.; YANNAS, S. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos. Conforto Ambiental. Rio de Janeiro, Ed. Revan, 2003.4. FROTA, Anésia e SCHFFER, Sueli R. Manual de Conforto Térmico Cap. 3 Noções de Clima e Adequação da Arquitetura. Pp 53 a 74. Studio Nobel. 3a. ed. 1999.5. FROTA, Anésia e SCHFFER, Sueli R. Manual de Conforto Térmico Cap. 4 Controle da Radiação Solar. Pp 75 a 120. Studio Nobel. 3ed. 1999.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	PATOLOGIA DE EDIFICAÇÕES E COLEÇÕES – TAU 028
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Técnicas construtivas, tipologias de edifícios: suas características e problemas. Classificação dos materiais de construção; características gerais e propriedades dos grandes grupos de materiais. Indicadores de resposta dos materiais às tensões ambientais; processos e agentes de deterioração ambiental (biológicos, químicos e físicos). Estratégias de avaliação dos impactos sobre os acervos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. VERÇOZA, Ênio José. Patologias das Edificações. Porto Alegre: Sagra, 1991. 2. SOUZA, Marcos Ferreira de; SILVA, Adriano de Paula e; Universidade Federal de Minas Gerais. "Patologias ocasionadas pela umidade nas edificações". 2008. v, 54 f., enc. : 3. OLIVEIRA, Mario Mendonça de. Tecnologia da conservação e da restauração: materiais e estruturas : um roteiro de estudos. 3. ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2006. 243p. ISBN 8523203877
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Francisco. Manual de conservação de cantarias. Rio de Janeiro, IPHAN, 2005. 2. BORRELLI, ERNESTO; URLAND, ANDREA; INTERNATIONAL CENTRE FOR THE STUDY OF THE PRESERVATION AND THE RESTORATION OF CULTURAL PROPERTY. Conservation of architectural heritage, historic structures and materials. Italia: ICCROM, 1999. 5 v. (varias paginas (ARC Laboratory Handbook) ISBN 9290771577 (enc.)z 3. CURY, Isabelle (Org.). "Cartas patrimoniais". Rio de Janeiro: IPHAN/Deprom, 2000. 4. LA PASTINA FILHO, José. Manual de conservação de telhados. Rio de Janeiro, IPHAN, 2005. 5. MENDES, Marylka, (Org.). Conservação: conceitos e práticas. Rio de Janeiro: Editora UFRJ,2001. 6. MILLS, Edward David. Building maintenance and preservation :a guide for design and management. 2nd. ed. Oxford: Architectural, 1996. ISBN 0750633980 7. MONTANER, Josep Maria. Museos para El siglo XXI. Barcelona: Editorial Gustavo Gili S.A. 2003. 8. RICHARDSON, Barry A.. Defects and deterioration in buildings. London: E. & F. N. Spon, c1991. ISBN 0419149201

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONDICIONAMENTO DE AMBIENTES – TAU 029
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Monitoramento ambiental e tratamento numérico das variáveis climáticas; índices de desempenho higrotérmico para conservação preventiva de acervos. Princípios das trocas físicas higrotérmicas secas e úmidas nos edifícios; inércia térmica e desempenho termo-energético de materiais; critérios de desempenho termo-higrométrico e de ventilação naturais. Sistemas mecânicos de condicionamento ambiental: vantagens e desvantagens.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 0415105595 2. CASSAR, May. Museums environment energy. London: HMSO, c1994. 130p. ISBN 0112905196 3. COSTA, Ennio C. da Física aplicada à construção: conforto térmico. São Paulo, Edgar Bbücher, 1999. 4. CREDER, Hélio. Instalações de ar condicionado. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 2004.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. THOMSON, Garry. The Museum Environment. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1994. ISBN: 0750620412. 2. AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS. 1993 ASHRAE handbook : fundamentals. Atlanta: 1993. 1v. 3. AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS. Heating ventilating, and air Conditioning: applications. Atlanta: ASHRAE, 1995 1v. 4. LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando Oscar Ruttkay. Eficiência energética na arquitetura. São Paulo: Prolivros, 2004. 188p. 5. FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. Manual de conforto térmico. 7. ed. São Paulo: Nobel, 2006.. ISBN 8585445394 6. SILVA, Pérides. Acústica arquitetônica e condicionamento de ar. Belo Horizonte: Editora Termo Acústica LTDA, 2002. 7. LECHNER, Norbert M. Heating, Cooling, Lighting: Design Methods for Architects. New York: John Wiley & Sons, 1991. 8. OLGAY, Victor. Arquitectura y clima: Manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas. Barcelona: Gustavo Gilli, 1998, ISBN 84-252-1488-2 9. RIVERO, Roberto. Arquitetura e clima; acondicionamento térmico natural. Porto Alegre: D.C. Luzzatto Editores, 1986.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FORMAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRESERVAÇÃO DO ACERVO – TGI 006
Periodo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Conceitos e objetivos. Abordagens de acesso e posse. Elaboração de políticas. Seleção, aquisição e manutenção do acervo. Operalização de serviços: fluxos, procedimentos e rotinas. Avaliação do acervo. A preservação de acervos no processo administrativo.
Bibliografia basica	<ol style="list-style-type: none">1. CASSAR, MAY; Environmental management: guidelines for museums and galleries. London; New York: Routledge, 1995. ISBN 04151055952. CASSAR, May. Museums environment energy. London: HMSO, c1994. 130p. ISBN 01129051963. THOMSON, Garry. The Museum Environment. Oxford, Butterworth-Heinemann, 1994. ISBN: 0750620412.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. Levy, Pierre. “As Tecnologias da Inteligência”. Rio de Janeiro, Editora 34. 19952. Levy, Pierre., “O que é virtual”. São Paulo, Editora 34, 1996.3. THOMAS, Randall (ed.) Environmental Design. London: Spon Press, 1999, ISBN 4192376074. BLESMAAN, Joaquim. Aerodinâmica das construções. Porto Alegre: Sagra, 1990.5. ALLARD, Francis; SANTAMOURIS, M.; ALVAREZ, Servando. Natural ventilation in buildings: a design handbook. London: James & James, 1998. 356p. ISBN 1873936729

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Nome da disciplina	PALEONTOLOGIA – GEL 012
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	História da vida através dos fósseis. Noções de estratigrafia. Coluna padrão e evolução.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BENTON, M. J. Paleontologia dos Vertebrados. Editora: Atheneu, 2008.2. LIMA, M. R. & Queiroz, T. A. Fósseis do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1989.3. MENDES, J. C. Paleontologia básica. São Paulo: EDUSP, 1988.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. MENDES, J. C. Paleontologia Geral. Rio de Janeiro: LTC, 1977.2. RIBEIRO-HESEL, M. H. Curso Prático de Paleontologia Geral. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 1982.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS DE GEOGRAFIA REGIONAL – GEO 011
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	<p>Esta disciplina é voltada à compreensão da região, em termos teóricos, conceituais e tipológicos, bem como da atual realidade física, política, econômica e social mundial e do Brasil quanto à gênese, organização e distribuição espaço-temporal dos elementos geográficos.</p> <p>Envolvem estudos históricos que permitem a compreensão da construção do espaço atual e sobre os atuais espaços regionalizados em termos de elementos físicos e humanos.</p> <p>Também visam a compreensão de importantes processos como o colonialismo, a globalização e as iniciativas regionais de integração econômica.</p>
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS DE GEOGRAFIA HUMANA – GEO 012
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Esta disciplina fornece conhecimentos sobre a gênese, organização e a dinâmica espaço-temporal de aspectos humanos sobre a superfície terrestre, envolvendo as cidades (zonas urbanas), as populações humanas (demografia), e as atividades econômicas em meio urbano ou rural (atividades industriais, comerciais, agrícolas).
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS DE GEOGRAFIA FÍSICA – GEO 013
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	A aquisição de competências em Geografia Física tem início a partir do 2º período do curso, quando se inicia a oferta de disciplinas. Estas disciplinas permitem ao aluno o conhecimento da gênese, organização e dinâmica espaço-temporal dos elementos fisiográficos da superfície terrestre. Os conhecimentos estruturados nas disciplinas devem ser analisados de forma integrada para a compreensão da complexidade sistêmica do quadro físico do Globo. São estudados os aspectos climáticos, geológicos, geomorfológicos (formas de relevo, domínios morfológicos, processos genéticos), hídricos (estudos das águas), pedológicos (gênese e organização dos solos), biogeográficos (formações vegetais e ecossistemas) e os recursos naturais com potencial de exploração econômica. A disciplina Espaço Natural do Brasil aborda todos estes aspectos no contexto brasileiro, e como a sua integração origina espaços naturais homogêneos no país.
Bibliografia básica	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina
Bibliografia complementar	Variável de acordo com o professor que ministrará a disciplina

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA – HIS 001
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	Sistema colonial português no Brasil. Estruturas econômicas, social e político-administrativas. Inserção nos quadros do moderno sistema colonial europeu. Crise do sistema.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. LIMA JÚNIOR., Augusto de. A Capitania das Minas Gerais. São Paulo: Itatiaia-EDUSP, 1978. 2. MOTA, Carlos Guilherme. Idéia de revolução no Brasil (1789-1801). São Paulo: Ática, 1996. 3. VASCONCELOS, Diogo. História media de Minas Geraes. Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1918. 4. VEIGA, José Pedro Xavier. Efemérides Mineiras – Vols. 1 e 2. Belo Horizonte: CEHC/FJP, 1998.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHARTIER, Roger. A História Cultural entre Práticas e Representações. Lisboa: Memória e Sociedade, 1990. 2. COSTA, Antônio G. (et.al.). Cartografia da Conquista do Território das Minas. Belo Horizonte: Editora UFMG ; Lisboa: Kapa Editorial, 2004. 3. FURTADO, Júnia Ferreira. Chica da Silva e o contratador de diamantes – o outro lado da história. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, p.27-36. 4. GUIMARÃES, Carlos Magno. A negação da ordem escravista: quilombos em Minas Gerais no século XVIII. Belo Horizonte: UFMG, 1983 [dissertação]. 5. LIMA, Pablo L. O. A máquina, tração do progresso: memórias da ferrovia no Oeste de Minas entre o sertão e a civilização (1880-1930). Belo Horizonte: Fafich-UFMG, 2003 [dissertação de mestrado]. 6. MORAES, J.A. Apontamentos de Viagem (de São Paulo à capital de Goiás, desta à do Pará, pelos rios Araguaia e Tocantins, e do Pará à Corte. Considerações administrativas e políticas) [1883]. Companhia das Letras das Letras. São Paulo. 1995.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTORIA DE MINAS – HIS 004
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Evolução histórica de Minas Gerais da colônia até os dias atuais.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. FERLINI, Vera Lúcia do Amaral. A Civilização do Açúcar. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.2. SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres da Colônia. Condição feminina nos conventos e recolhimentos do Sudeste do Brasil 1750-1822. Brasília/ Rio de Janeiro: UNB/José Olympio, 1993.2. BEAUD, Michel. História do Capitalismo. São Paulo: Brasiliense, 1987.]3. BOSCHI, Caio C et al. História Econômica do Período Colonial . São Paulo: Hucitec/FAPESP, 1996.COUTO, Jorge. A Construção do Brasil. Lisboa: Cosmos, 1995.4. FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: USP, 2002.5. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 20 ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1985.6. FURTADO, Júnia Ferreira. Chica da Silva e o Contratador dos Diamantes. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.7. GORENDER, Jacob. O Escravismo Colonial.. 5 ed. São Paulo: Ática, 1988.8. HOORNAERT, Eduardo. A igreja no Brasil -Colônia (1550-1800). 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTORIA DA ARTE I - HIS 006
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas da Antigüidade e na Idade Média.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. Clássico/Anticlássico. São Paulo: Martins Fontes, 2001.2. ECO, Humberto. Arte e Beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Globo, 1989.3. FOCILLON, Henri. Arte do Ocidente: Idade Média e Gótica. Lisboa: Estampa, 1980.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BAZIN, G. História da história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.2. ARGAN, G. Guia de história da arte. Lisboa: Estampa, 1992.3. JANSON. História da Arte. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1989.4. LAWRENCE, A.W. Arquitetura Grega. São Paulo: Cosac&Naify, 1998.5. JANCSÓ, István et al. Festa. Cultura e Sociabilidade na América Portuguesa. São Paulo: Hucitec, EDUSP, FAPESP, Imprensa Oficial, 2001. V. 1 e 2.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTORIA DA ARTE II – HIS 007
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Concepções e manifestações artísticas na Idade Moderna e Contemporânea.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ARGAN, G. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.2. CLARK, T.J. A pintura da vida moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2004.3. FER, Briony et all. Modernidade e modernismo. São Paulo: Cosac&Naify, 1998.4. KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna, 365p. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BATCHELOR, David et all. Realismo, Racionalismo e Surrealismo. São Paulo: Cosac&Naify, 1998.2. GREENBERG, Clement. Arte e Cultura. São Paulo: Ática, 1996.3. HARRISON, Clarles. Primitivismo, Cubismo, Abstração. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.4. MICHELI, Mario. As Vanguardas Artísticas. São Paulo: Martins Fontes, 1991.5. SCHAPIRO, Meyer. A arte Moderna XIX e XX. São Paulo: EDUSP, 1996.6. SCHAPIRO, Meyer. Impressionismo. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.7. STANGOS, Nikos. Conceitos de Arte Moderna. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.8. TASSINARI, Alberto. O Espaço Moderno. São paulo: Cosac & Naify, 1999.9. THOMSON, Belinha. Pós-impressionismo. Cosac & Naify, 1999.



OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM HISTORIA DA ARTE – HIS 019
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Variável
Bibliografia básica	Variável
Bibliografia complementar	Variável

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	HISTORIA DA ARTE BRASILEIRA – HIS 028
Tipo	OP
Carga horária	45 horas/aula – 3 créditos
Ementa	Processo civilizatório brasileiro da pré-história a época contemporânea: manifestações.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. MENESES, Ulpiano Bezerra de. A arte no período pré-colonial. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães : Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 1, p.21-45.2. RIBEIRO, Darcy. Arte Indígena. In: ZANINI, Walter (org.). História geral da arte no Brasil. São Paulo: Fundação Djalma Guimarães : Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 1, p.49-87.3. TOLEDO, Benedito Lima de. Do séc. XVI ao início do Séc. XIX: Maneirismo, Barroco e Rococó. In História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 3, p.91-X.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. PINHEIRO, Olympio. Azulejo colonial Luzo-brasileiro: uma leitura plural. In: TIRAPELI, Percival. (org.) Arte Sacra Colonial: Barroco memória viva. São Paulo: Editora Unesp, Imprensa oficial do Estado, 2001.2. LEITE, José Roberto Teixeira. Os pintores de Nassau. In: História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983, v.1, Cap. 5, p.347-375.3. DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil. Tradução e notas de Sérgio Milliet. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1978. P.21-45.4. NAVES, Rodrigo. Debret, o neoclássico e a escravidão. In: A forma difícil: ensaios sobre a arte brasileira. São Paulo: Ática, 1996.5. CHIARELLI, Tadeu. Gonzaga-Duque: a moldura e quadro na arte brasileira. In: GONZAGA-DUQUE, Luiz. A arte brasileira. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli. Campinas, São Paulo.: Mercado de Letras, 1995. P.11-52.6. GONZAGA-DUQUE, Luiz. A arte brasileira. Introdução e notas de Tadeu Chiarelli. Campinas, São Paulo.: Mercado de Letras, 1995. P.139-179.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	TÓPICOS EM SEMIÓTICA – STL 003
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Variável de acordo com a proposta do professor que ministrará a disciplina.
Bibliografia básica	Variável de acordo com a proposta do professor que ministrará a disciplina.
Bibliografia complementar	Variável de acordo com a proposta do professor que ministrará a disciplina.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	SEMIOLOGIA DA IMAGEM – FTC 121
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Significado da imagem e perspectivas interdisciplinares de leitura.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. BARTHES, Roland. Elementos de Semiologia. São Paulo: Cultrix, 20012. HÉRAULT, Anne. História Concisa da Semiótica. São Paulo: ed. Parábola, 20063. JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem. Campinas S.P: Papyrus, 2002
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. CANCLINI, N. G., Consumidores e cidadãos: Conflitos multiculturais da Globalização, Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.2. ECO, Umberto. A Estrutura Ausente. São Paulo: ed. Perspectiva. 19973. FLOCH, Jean Marie . Semiologia, marketing e comunicação. Paris : PUF. 19904. FRAENKEL, B. ; LEGRIS-Desportes, C. Empresa e Semiologia, Paris : Dunod. 19995. TEIXEIRA COELHO NETTO, J. Semiótica, Informação e Comunicação. São Paulo: ed. Perspectiva. 1999

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Nome da disciplina	INTRODUÇÃO A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – DCC 040
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	Redes de computação internet e intranet; bancos de dados; sistemas de informação; sistemas especialistas; sistemas multimídia, realidade virtual.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBIERI, C. Modelagem de dados. Rio de Janeiro: Infobook, 1994. 2. CAPRA, FRITJOF. A Teia da Vida. Editora Cultrix. 1996. 3. MATURANA, H., VARELA, F. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Workshopsy, Editorial Psy II, 1995.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CHEN, PETER. - Modelagem de Dados - A Abordagem Entidade-Relacionamento para Projeto Lógico. São Paulo: Makron Books, 1990. 2. COSCARELLI, C. V (Org). Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. Belo Horizonte: Autêntica. 2002. 3. DATE, C.J. Introdução à Sistemas de Bancos de Dados. Rio de Janeiro: Campus. 1994. 4. HEIDE, A. E STILBORNE, L. Guia do Professor para a Internet: completo e fácil. Porto Alegre: Arned Editora. 2000. 5. LÉVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. São Paulo: Editora 34, 1999.

Nome da disciplina	INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA – DCC 601
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Histórico. Política nacional da informação. Principais componentes do “hardware”, suas funções e características básicas. Noções sobre sistema operacional. Noções sobre pacotes aplicativos com banco de dados, editores de texto e planilhas eletrônicas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. NEGROPONTE, NICHOLAS. A Vida Digital, Companhia das Letras; 1995. 2. PAPERT, Seymour A máquina das crianças - repensando a escola na era da informática. Artes Médicas, Porto Alegre, 1994. 3. TAYLOR, ALLEN G. SQL para Dummies. Editora campus. IDG Books. 2001.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. PAPPERT, S.. Mmdstorms: Children, Computers and Powerful Ideas. New York: Basic. Traduzido para o português em 1985, como Logo: computadores e educação, Editora Brasiliense, São Paulo. 1980.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

	<ol style="list-style-type: none">2. SILVA, M. G., EXCEL 7.0 para Windows 95 - Iniciação Rápida, Editora Érica, 1997.3. WYATT, A. L., Sucesso com EXCEL 5.0 para Windows, Editora Érica, 1997.4. ALVES, W. P., ACCESS 7.0 para Windows 95, Editora Érica, 1997.5. ABREU, M. P., MACHADO, F. N. R., Projeto de Banco de Dados - Uma Visão Prática, Editora Érica, 1997.
--	---

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CULTURA E INFORMAÇÃO – TGI 002
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Introdução às teorias da cultura. Cultura na sociedade contemporânea. A informação como base do processo cultural. As instituições de informação como agências de produção e transmissão cultural. Ação cultural do profissional da informação no processo de mudança social.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. Agamben, Giorgio “Infância e História: destruição da experiência e origem da história”, Belo Horizonte, Editora UFMG, 20052. Arendt, Hannah “Entre o Passado e o Futuro”. São Paulo, Perspectiva, 19723. Augé, Marc “Não-Lugares; Introdução a uma antropologia da supermodernidade”, Campinas, Papyrus, 1994.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. Krauss, Rosalind “La Originalidad de la Vanguardia y otros mitos modernos”. Madrid, Alianza, 1996.2. Kuhn, T.S. Estrutura das Revoluções Científicas, S.P., Perspectiva, 19753. Levy, Pierre. “As Tecnologias da Inteligência”. Rio de Janeiro, Editora 34. 19954. Lyotard, Jean-François. “O Inumano”. Lisboa, Editorial Estampa, 19895. Lipovetsky, Gilles. “Os Tempos Hipermodernos”, S.P., Bacarola, 20056. McLuhan, M. “Galaxia de Gutemberg”, S.P., Edusp, 19727. Maffesoli, Michel, “Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa” Editora Forense, 2000

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	ARQUIVOS E MUSEUS HISTÓRICOS - HIS 005
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Arquivos e museus históricos: importância, natureza e caracterização. Arquivos históricos e museus brasileiros e estrangeiros. Tipologia de museus históricos.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. CARENA, Carlo. Ruína e Restauo. In: . In: Enciclopédia Einaudi, Le Goff (org). Porto: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984, p.107/129. 2. CHAUÍ, Marilena. Cidadania cultural: o direito à cultura. SP: Editora Fundação Perseu Abramo. 2006. 3. FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil (caps. 3/4/5). Rio de Janeiro: UFRJ: IPHAN, 1997. 4. LE GOFF, Jacques. Documento-Monumento. In: Enciclopédia Einaudi, Le Goff (org). Porto: Imprensa nacional - Casa da Moeda, 1984. pag 95-106. 5. MIGUEL, Ana Maria Macarrón. Historia de la conservación y la restauración. Madrid: editorial Tecnos, 1995.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos Permanentes. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 2. CORTÊS, Regina P. Arnond. Arquivo público e informação: o acesso à informação nos arquivos públicos estaduais do Brasil. Dissertação de Mestrado: Ciência da Informação/Escola de Biblioteconomia, UFMG 1996. 3. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 edição. Rio de Janeiro: FGV, 1997. 4. POMIAN, Krzysztof. Coleção. In: Enciclopédia Einaudi, Le Goff (org). Porto: Imprensa nacional - Casa da Moeda, 1984. pag 51-86. 5. SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças. SP: Cia das Letras, 1993. MIRANDA, Wander Melo (org). A trama do arquivo. Belo Horizonte: editora da UFMG, 1995. 6. PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e Prática. 3º edição. R J: Fundação Getúlio Vargas, 1997. 7. HERNÁNDEZ HERNÁNDEZ, Francisca. Manual de museología. Madrid: Síntesis, 1998.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

FISICA

Nome da disciplina	RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS I – EES 145
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula –4 créditos
Ementa	TENSÕES E DEFORMAÇÕES. LEI DE HOOKE. SOLICITAÇÕES UNIDIMENSIONAIS. TORÇÃO SIMPLES. TENSÕES NORMAIS E DE CISALHAMANETO EM SEÇÕES ASSIMÉTRICAS. LINHA ELÁSTICA. FLAMBAGEM DE BARRAS. ESTADO DE TENSÃO E DEFORMAÇÃO. CRITÉRIOS DE RESISTÊNCIA.
Bibliografia básica	1. HIBBELER, R. C.; Resistência dos Materiais, 3a Edição, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro, 2000
Bibliografia complementar	1. Shames, I.H., Introdução à Mecânica dos Sólidos , Prentice/Hall do Brasil, Rio de Janeiro, 1983 2. BEER, F. P. & JOHNSTON Jr., E. R.; Resistência dos Materiais, 3a Ed., Makron Books, São Paulo, 1995 3. TIMOSHENKO, S. P. & GERE, J. E.; Mecânica dos Sólidos - Vols. I e II, 2a Edição, LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., Rio de Janeiro, 1984. POPOV, E. P.; Resistência dos Materiais: versão SI, 2a Ed., Prentice-Hall do Brasil Ltda., Rio de Janeiro, 1984 4. SILVA JR, J. F.; Resistência dos Materiais, 4a Ed., Edição do autor, Belo Horizonte

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CIÊNCIA DOS MATERIAIS – EMA 016
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Estruturas versus propriedades. Tensão e deformação. Propriedades mecânicas. Ensaio mecânicos. Ligações químicas. Estrutura cristalina e suas imperfeições. Anisotropia. Difusão atômica. Transformação de fase. Deformação elástica e plástica. Encruamento. Efeito do contorno de grão. Diagrama de equilíbrio. Fatores influentes no diagrama de equilíbrio. Metalografia.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ASM HANDBOOK. Properties and Selection: Iron, Steels and High-performance Alloys. Vol 1, 1995.2. ASM HANDBOOK. Properties and Selection: Non-ferrous alloys and Special Purposing Materials. Vol 2, 1995.3. CALISTER, W.D. Materials Science and Engineering – Na Introduction. 5th. Edition. John Wiley & Sons, 2000.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. SMITH, W.F. Princípios de Ciência e Engenharia de Materiais. Ed. McGraw Hill, 1998.2. SHACKELFORD, J.F. Introduction to Materials Science for Engineers. 5th Edition. Prentice Hall, 2000.3. VAN VLACK, L.H. Princípios de Ciência dos Materiais. Ed. Edgar blucher, 1992.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	CONDICIONAMENTO DE AR-VENTILAÇÃO – EMA 603
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	Condicionamento de ar. Conforto térmico. Carga térmica de aquecimento e resfriamento. Insolação. Psicometria. Tubulações de ar. Equipamentos, sistema e controles. Ventilação natural e mecânica. Ar comprimido: dimensionamento de linhas e compressores.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. CARRIER INTERNATIONAL LTDA. Manual de aire acondicionado. Barcelona: Boixareu, 1974 .2. COSTA, Ennio Cruz da. Refrigeração. 3. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1982.3. CREDER, Helio. Instalações de ar condicionado. 6. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2004.4. CREDER, Hélio. Instalações de ar condicionado. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. JONES, W.P. Engenharia de ar condicionado. Rio de Janeiro: Campus, 1983.2. SILVA, Remi Benedito. Ventilação. São Paulo: EPUSP, 1974.3. TORREIRA, Raul Peragallo. Elementos básicos de ar condicionado. São Paulo: Hemus, 1976.4. ARAUJO, Celso de. Transmissão de calor. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.5. STOECKER, W.F. & JONES, J.W. Refrigeração e ar condicionado. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1985.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FUNDAMENTOS DE FÍSICA – FIS 612
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Fluidos: hidrostática, hidrodinâmica, viscosidade, tensão superficial, capilaridade. Ondas: noções básicas. Ótica: geométrica, física, instrumentos óticos. - Eletricidade: potencial elétrico, corrente elétrica, medidores, potenciômetros.
Bibliografia básica	1. Física Experimental Básica na Universidade; Agostinho Aurélio Campos, Elmo Salomão Alves e Nivaldo Lúcio Speziali, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2007
Bibliografia complementar	1. Fundamentos de Física , D. Halliday, R. Resnick e J. Walker, Livros Técnicos e Científico S.A. 2. Física, P. Tipler, Ed. Guanabara..

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

QUÍMICA

Nome da disciplina	QUÍMICA GERAL B – QUI 003
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Estrutura eletrônica dos átomos. Propriedades periódicas (ligação iônica e covalente, introdução a TOM, teoria das bandas). Forças intermoleculares (química supramolecular, sistemas biológicos, materiais) Equilíbrio químico.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. Russell, J.B. , "Química Geral", McGraw-Hill, São Paulo, 1980.2. Slabaugh, W.A. e Parsons, T. D. , "Química Geral" Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro , 1982.3. Mahan, B.H. , "Química um curso universitário", ed. Edgard Blucher, São Paulo, 1975.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. O'Connor, R. , "Fundamentos de Química", Ed. Harper e Row, São Paulo , 1977.2. MASTERTAN , W.L. , Slowinski, E. J. e Stanitski, C. L. "Princípios de Química", Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1990.3. MOELLER, T. , Bailar, J.C., Kleinberg, J. , Guss, C.O. , Castellian, M. E. e Metz , C., "Chemistry", Academic Press, New York, 1980.4. Barros , H.L.C. , "Química Inorgânica-Uma Introdução", 1a. ed. Editora UFMG, 1992.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL – QUI 019
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Técnicas de laboratório, preparo e padronização de soluções. Equilíbrio químico e cinética de reação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. Alexeyev, V.; "Qualitative Analysis". Moscou, Mir, 1970.2. Bassett, J.; Denney, R.C.; Jeffery, G.H. & Mendham, J.; "VOGEL - Análise Inorgânica Quantitativa"; Ed. Guanabara Dois, Rio de Janeiro (1981).
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. O'Connor, R. , "Fundamentos de Química", Ed. Harper e Row, São Paulo , 1977.2. MASTERTAN , W.L. , Slowinski, E. J. e Stanitski, C. L. "Princípios de Química", Ed. Guanabara, Rio de Janeiro, 1990.3. MOELLER, T. , Bailar, J.C., Kleinberg, J. , Guss, C.O. , Castellan, M. E. e Metz , C., "Chemistry", Academic Press, New York, 1980.4. Barros , H.L.C. , "Química Inorgânica-Uma Introdução", 1a. ed. Editora UFMG, 1992.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	QUÍMICA ORGÂNICA I – QUI 603
Tipo	OP
Carga horária	105 horas/aula – 7 créditos
Ementa	Química orgânica estrutural das funções orgânicas: introdução. Correlação entre reatividades e estrutura. Reações químicas. Alcanos e cicloalcanos, alquenos, alquinos, dienos conjugados e compostos aromáticos. Isomeria estrutural e geométrica.
Bibliografia básica	1. Química Orgânica – Vol. 1 e 2 – T.W. G, Solomons – 6ª edição.
Bibliografia complementar	1. Organic Chemistry, Morrisson and Boyd – 6ª edição.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

BIOLOGIA

Nome da disciplina	BASES ECOLÓGICAS DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ICB 001
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula – 2 créditos
Ementa	Exposição e discussão de conceitos ecológicos fundamentais para compreensão dos diferentes aspectos do desenvolvimento sustentável. O objetivo é conscientização de problemas e soluções para a crise ambiental contemporânea.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. CAVALCANTI, Clovis (org) - Desenvolvimento e Natureza: Estudos Para Uma Sociedade Sustentável. Recife, FJNPS, 1985.2. ELY, A. - Economia do Meio Ambiente: Uma Apreciação Introdutiva Interdisciplinar da Poluição, Ecologia, Qualidade Ambiental. 4ª Ed. Porto Alegre, FEE, 19903. MARGULIS, S. (Ed.) - Meio Ambiente: Aspectos Técnicos e Econômicos. Brasília, IPEA, 1990
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. MORAES, Antonio C. R. de - Meio Ambiente e Ciências Humanas. São Paulo, HICITEC, 1994.2. ODUM, E. P. - Ecologia. Rio de Janeiro, Ed. Interamericana, 19853. SACHS, Ignacy - Estratégias de Transição para o Século XXI - Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Paulo, Nobel, 1993.4. SANTOS, Milton et alii - O Novo Mapa do Mundo - Natureza e Sociedade de Hoje: Uma Leitura Geográfica. São Paulo, HUCITEC/ANPUR, 1993.5. THOMAS, K. - O Homem e o Mundo Natural. S.Paulo, Cia. das Letras, 19886. TRICART, J. - Ecodinâmica. Rio de Janeiro, IBGE/UPREN, 19777. VIERTLER, R. S. - Ecologia Cultural: Uma Antropologia de Mudança. São Paulo, Ática, 1988.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	BIOLOGIA DE BACTÉRIAS – MIC 001
Tipo	OP
Carga horária	75 horas/aula – 5 créditos
Ementa	Grupos bacterianos: caracterização citológica, fisiológica e genética. Fenômenos de crescimento, colonização, associação com outras espécies, dispersão, resistência, resposta a estímulos e perpetuação da espécie na natureza.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. Michael M. Madigan, John M. Martinko, Jack Parker -Brock Biology of Microorganisms, 20022. Pelczar, M. et al., 1996 – Microbiologia: Conceitos e Aplicações – 2 Ed. Makron Books, São Paulo .v. 1
Bibliografia complementar	



OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	BIOLOGIA DE MICROORGANISMO – MIC 605
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Aspectos fundamentais da organização celular microbiana e princípios de fisiologia, genética e taxonomia. Localização dos microorganismos no mundo dos seres vivos. Interações microbianas, métodos de controle de microorganismos. Aplicações e perspectivas da microbiologia.
Bibliografia básica	Revistas e artigos específicos da área, a serem indicados durante a disciplina.
Bibliografia complementar	Revistas e artigos específicos da área, a serem indicados durante a disciplina.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	BIOLOGIA DOS FUNGOS – MIC 607
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Ciclo biológico dos fungos e principais características fisiológicas. Modelo de interação com outros organismos. Métodos de identificação.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none"> 1. AINSWORTH, G.C., Sussman, A.S. The Fungi. An Advanced Treatise. V. I, II, III, IV. Academic Press, New York, 1965. 2. ALEXOPOULOS, C.J. & Mims, C.W. Introductory Mycology. 5th ed., John Wiley & Sons, New York, 1997. 3. BARNETT, J.A., Payne, R.W. & Yarrow, D. Yeasts: Characteristics and identification. Cambridge Univers. Press, London, 1991.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPBELL, I. & DUFFUS, J.H. Yeasts: A Practical Approach. IRL. Press Oxford, 1998 2. GRIFFIN, D.H. Fungal Physiology. 2nd ed., John Wiley & Sons, New York, 1994. 3. HOWARD, D.H. Fungi pathogenic for human and animals. Vol.3, Part A: Biology, Vol.3, Part B: Pathogenicity and detection, Marcel Dekker, Inc. New York, 1983. 4. KURTZMAN, C.P. & Fell, J.W. The Yeasts. A Taxonomic Study. Elsevier, Amsterdam, 1998. 5. LACAZ, C.S; Porto, E.; Martins, J.E.C. Tratado de Micologia Médica Lacaz. São Paulo: Sarvier, 9 ed, 2002. 6. PHAFF, H.J., MILLER, M.W. & Mrak, E. The life of Yeasts. 2^a ed., Harvard Univers. Press, Massachusetts, 1978.

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	MICROBIOLOGIA BÁSICA – MIC 612
Tipo	OP
Carga horária	90 horas/aula – 6 créditos
Ementa	Bactérias, fungos e vírus: importância, taxonomia, aspectos morfológicos, estruturais, fisiológicos, genéticos e ecológicos. Relação microorganismo/hospedeiro. Metodologia para isolamento, identificação e controle.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. PELCZAR, R. & CAN. Microbiologia, vols I e II, São Paulo, McGraw-Hill, 1981.2. ROITMAN, TRAVASSOS & AZEVEDO. Tratado de Microbiologia, vol. I, Ed. Manole, 1988.
Bibliografia complementar	

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	FITOQUÍMICA – PFA 601
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Extratos vegetais: composição química. Isolamento e purificação de componentes químicos: técnicas cromatográficas e caracterização dos grupos funcionais, preparação de derivados e técnicas espectrométricas.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. COYLE, J.D. Introduction to Organic Photochemistry, Wiley, 1991.2. LAKOWICZ, J.R. Principles of Fluorescence Spectroscopy, Springer; 3rd ed. Edition, 2006.3. MOORE, W.J. Físico-Química vol.2. Trad. da 4a. ed Americana, ed. Edgard Blucher, 1976.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. WAYNE, Richard, P., Principles and Applications of Photochemistry - Oxford Science publications – 1988.



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

EDUCAÇÃO FÍSICA

Nome da disciplina	EDUCAÇÃO FÍSICA A – EFI 601
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Atividades físicas e desportivas: fundamentos. Educação física: aspectos sócio-filosóficos e políticos.
Bibliografia básica	
Bibliografia complementar	



U F *m* G

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

Nome da disciplina	EDUCAÇÃO FÍSICA B – EFI 602
Tipo	OP
Carga horária	30 horas/aula –2 créditos
Ementa	Atividades físicas e desportivas de acordo com o interesses e necessidades da comunidade universitária.
Bibliografia básica	
Bibliografia complementar	

OPTATIVAS – DISTRIBUÍDAS AO LONGO DO 5º, 6º, 7º, CONFORME ÁREA PRETENDIDA DE APROFUNDAMENTO

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA

Nome da disciplina	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTIFICA – FIT 026
Tipo	OP
Carga horária	60 horas/aula – 4 créditos
Ementa	Conceitos: ciência e processo de investigação científica. principais tipos de pesquisa. ética em pesquisa. Normas técnicas para publicação de trabalhos científicos. Elaboração de anteprojeto do trabalho de conclusão de curso.
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. SALOMON, DV. Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico. 6ed. Belo Horizonte: Interlivros, 1979.2. GALLIANO, AG. O método científico: teoria e prática. São Paulo: Harper & Row do Brazil, 1979.3. LAKATOS, EM. metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 1990.
Bibliografia complementar	<ol style="list-style-type: none">1. FRANÇA, Júnia Lessa et al. Manual para normalização de publicações tecnico-científicas. 6. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 230 p.2. ALVES-MAZZOTI, AJ. E GEWASANDASNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais. Pesquisa quantitativa e qualitativa, SP: Pioneira, 1994.3. POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. SP, Cultrix, 1975.